Anno VII | Rio de Janeiro --- Domingo, 4 de Novembro de 1917 | N. 2.11?

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,0; minima, 18,?

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852-e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

NA FRENTE ITALIANA

Felizmente o estafermo oscilla, apenas, — vem e vae, — como os bonecos agora em voga, sempre no mesmo terreno.

"BACIFICOS E LAPORIOSOS"

A INDIGNAÇÃO POPULAR — *Assim, sem pores o teu capacete de bico, podes ter uma pallida idéa do que os teus compatriotas fizeram na Belgica, muito mais pacifica do que tu!...*

2 DE NOVEMBRO E A ESCRAVA DO KAISER

— Quando obterei eu tambem o dia de oito horas?...

MEDIDA HYGIENICA

Requiescat in pace... e ás moscas!

OS ACONTECIMENTOS EM TORNO DE NOSSA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

FORMEMOS LINHAS DE TIRO!

NEM UM MINUTO DE DESCUIDO!

Uma cerimonia de juramento de bandeira. A gravura foi tirada por occasião dessa solemnidade realisada pelo Tiro 115

O povo brasileiro não pode ter illusões quanto á situação actual do paiz: estamos em guerra com o Imperio Allemão. A tendencia geral é para suppor que essa guerra é meramente platonica e, por outro lado, o governo continua a affirmar que não se pensou, nem se pensa em enviar um só soldado para a Europa. Nem por isso, entretanto, devemos deixar de nos apparelhar convenientemente para qualquer eventualidade, secundando os esforços do governo. Abandonemos o nosso optimismo habitual, embora sem incidir no extremo opposto, e preparemo-nos para a defesa da Patria.

Ora, quer nos parecer que o melhor meio, o mais efficiente e o mais facil, de conseguir esse apparelhamento é formar linhas de tiro, aqui, nos Estados, por toda a parte. Onde haja um nucleo de população brasileira, que se organise já, immediatamente, uma dessas sociedades. Os governos dos Estados, os dos municipios, os commandantes de regiões militares prestarão o melhor dos serviços propagando essa organisação, fomentando-a, protegendo-a. Os nossos collegas do interior podem egualmente concorrer para esse resultado, auxiliando essa propaganda, insistentemente, tenazmente.

Não ha um perigo immediato, graças a Deus; mas não esperemos que haja para então cuidarmos de nos exercitar no manejo das armas, cujo emprego talvez nos seja necessario amanhã.

Formemos linhas de tiro!

O conselho director da linha de Tiro de Imprensa convida todos os presidentes das sociedades de tiro desta capital, que ainda não assignaram o appello que as outras sociedades em reunião promovida pelo Tiro de Imprensa, na séde da Liga da Defesa Nacional, combinaram dirigir á mocidade, aos governos municipaes e ás classes conservadoras do paiz, invocando o seu auxilio moral e material para a multiplicação das linhas de tiro, a comparecer na séde da Liga da Defesa Nacional, ou na redacção da «A Noticia», para assignar, com a maior urgencia o referido appello patriotico.

O enthusiasmo entre as linhas de tiro

CANINDE' (Ceará), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 73 percorre diariamente as ruas, em exercicios, cantando todos os seus socios o hymno nacional.

CATAGUAZES (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande indignação deante dos novos attentados á soberania nacional. A mocidade cataguazense réclama com insistencia a vinda do instructor para o Tiro n. 241.

JOINVILLE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Logo que chegou aqui a noticia da declaração de guerra do Brasil ao imperio allemão, a companhia do Tiro 226 foi chamada á caserna, comparecendo todos os atiradores. O instructor, tenente Guilhau, fez um discurso resaltando os deveres dos brasileiros neste momento, que devem, sem distincção de raças, acatar a decisão do governo, mesmo com sacrificio da propria vida em defesa da dignidade do paiz. O tiro realisou depois uma passeata, entoando os atiradores hymnos patrioticos. Todas as taboletas em que havia inscripções em lingua allemã foram retiradas, graças á intervenção desse official.

Não ha mais frades allemães... Todos elles são hollandezes

A's 10 horas da noite de hontem estiveram na delegacia do 23º districto dous frades da ordem do Santo Sepulchro, da egreja do Sanatorio, em Cascadura.

Esses monges declararam ás autoridades não serem de nacionalidade allemã e sim hollandeza. Accrescentaram mais que apresentariam seus documentos, como hollandezes que são, e não allemães, como querem fazer crer.

O delegado Severo do Bomfim conformou-se com a justificação e mandou-os em paz.

A identificação de allemães

Hontem publicámos o total de allemães registados nas delegacias de policia do Districto Federal. Faltava-nos, porém, um dos bairros, onde ha maior numero delles — Copacabana. Dahi e das visinhanças já foram ao 30º districto 77 allemães.

Uma manifestação de estudantes

A' rua S. Christovão n. 197 está installada a "Succursal do Inferno", velha "republica" de estudantes, que se vêm celebrisando por suas patuscadas.

Hoje, domingo, reunidos todos, fizeram musica, cantaram hymnos patrioticos, com formidavel discurseira, festejando, assim, a declaração de guerra á Allemanha.

Os escoteiros

Projecto do Sr. Horacio de Magalhães, apresentado á Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. São consideradas de utilidade publica as Associações Brasileiras de Escoteiros.

Art. 2º. Aos escoteiros de primeira classe que hajam recebido a devida instrucção militar, nos termos das disposições que regem esse assumpto no que se refere aos estabelecimentos particulares de ensino, será facultada a acquisição de cadernetas de reservistas para o Exercito.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Malas mysteriosas

Pela manhã á estação do Bom Jardim, da Light, foi um cavalheiro parecendo allemão, que despachou duas enormes e pesadas malas para a rua Salvador Corrêa n. 44, no Leme. Tão agitado estava elle, que o despachante suspeitou do caso, tanto mais que o cavalheiro fez questão absoluta de acompanhar as malas mysteriosas.

Emquanto se decidia si acompanhava ou não a bagagem, por varias vezes elle telephonou para norte 2.019, escriptorio de commissões de Alfredo Hansa.

Por fim as malas seguiram; mas, tantas eram as suspeitas que o despachante as communicou á policia, que, em sigillo, iniciou as diligencias, cujo resultado guardou.

As represalias de hontem e suas consequencias

O centro da cidade amanheceu hoje com um aspecto bem fóra do commum. Não era de esperar mesmo outro aspecto dessa parte urbana, principalmente o trecho commercial comprehendido entre as ruas Uruguayana e Primeiro de Março. Porque foi nessa parte da cidade onde se desenrolaram os ultimos acontecimentos verificados desde o cair da noite de hontem até alta madrugada, ou onde com maior intensidade taes acontecimentos se desenvolveram então.

Quem, pela manhã, percorresse as ruas que cortam o referido trecho, veria em cada esquina dous cavallarianos e em cada porta de casa allemã alguns policiaes de infantaria. Esses mantenedores da ordem ali estavam, ou guardando destroços de estabelecimentos hontem apedrejados ou promptos para defender esses mesmos estabelecimentos de novas demonstrações da indignação popular, excitada na noite ultima com as noticias dos barbaros attentados da Allemanha, torpedeando os nossos vapores "Acary" e "Guahyba" e assassinando dous de seus tripolantes.

Em nossa 2ª edição, hontem, a qual começou a circular ás 11 horas da noite, quando a Avenida era percorrida em todos os sentidos por grupos exaltados, demos noticia dos estabelecimentos de commercio e outros atacados pelo povo, que em magotes estacionava hoje em frente ás casas mais damnificadas. E, assim, o centro da cidade teve hoje um aspecto talvez inedito entre nós.

A policia toma medidas

Logo pela manhã de hoje, para evitar a reproducção das scenas de hontem, eram tomadas diversas medidas na policia central. Foi determinado que em todos os districtos policiaes ficassem de sobre-aviso as respectivas autoridades e que nas immediações das casas allemãs fossem collocadas forças com ordens terminantes de evitar depredações.

A proposito do policiamento em geral, ficou assentado que fosse redobrado, ficando sempre de promptidão para a primeira eventualidade uma força embalada da Brigada Policial.

A' Guarda Civil e á Inspectoria de Segurança Publica foi determinada a mais rigorosa promptidão.

Outras medidas de ordem reservada foram tambem tomadas pela policia.

Forças do Exercito policiam a cidade — Os presos de hontem

A' tarde o chefe de policia, que pernoitou na Chefatura, reuniu em seu gabinete todos os delegados auxiliares e o inspector geral de Segurança, tomando outras medidas sobre o policiamento da nossa cidade, além das que noticiamos em outro local, depois de uma longa conferencia.

Uma patrulha do Exercito em serviço de vigilancia na avenida Rio Branco

Ficou resolvido que, para descansar a força de policia militar, que desde hontem vem prestando serviços, durante a tarde e a noite de hoje o policiamento das ruas será feito por forças do Exercito, de cavallaria e de infantaria, para o que o chefe de policia se entendeu com as altas autoridades do Exercito.

A Brigada Policial dará serviços só para a guarda dos estabelecimentos commerciaes.

O inspector geral de Segurança procede a uma escolha entre cerca de vinte individuos presos hontem durante a exaltação popular. Entre os presos foram encontrados seis ladrões conhecidos, que se aproveitaram do momento para roubar.

Os individuos que não tenham máos precedentes serão ainda hoje postos em liberdade. Os demais, depois de devidamente processados, serão internados na Colonia Correccional.

O commandante da 5ª região poz á disposição da policia, para auxiliar o patrulhamento da cidade, as forças de cavallaria do 1º e do 13º regimentos de cavallaria. Além disso, por determinação do ministro da Guerra, todas as forças do Exercito de guarnição á nossa capital foram postas de promptidão.

O que ainda é precizo

Medeiros e Albuquerque

A confiscação dos bens allemães

Um projecto do Sr. Nicanor Nascimento

O Sr. Nicanor Nascimento justificou, hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O governo federal confiscará todos os bens dos subditos allemães no Brasil, mesmo os que tiverem sido transferidos aos alliados do Imperio allemão, nos ultimos seis mezes.

Art. 2º. Com o producto dos bens confiscados dos referidos subditos germanicos constituirá o governo brasileiro um fundo geral destinado ao seguro maritimo no Brasil e á organisação de seu credito maritimo, animador do desenvolvimento da marinha mercante.

Art. 3º. O governo federal expedirá no praso mais breve os regulamentos necessarios no funccionamento dos institutos acima.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

O commandante Azevedo Marques está preso

Procurámos ouvir hoje o Sr. ministro da Marinha sobre a prisão do capitão de corveta Azevedo Marques, que hontem desafiou a multidão no "bar" da Brahma, erguendo um viva á Allemanha.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar disse-nos:

—Hontem mesmo tomei as providencias que o caso exigia. O official em questão está preso e, de accordo com as leis de guerra, será elle submettido a conselho. E' isso o que lhe posso informar. E' bom que se saiba — disse-nos ainda o Sr. ministro da Marinha — que o governo está disposto, nesse como em casos semelhantes, a agir com todo o rigor e com a maxima severidade.

Um aspecto de um trecho da rua Buenos Aires, em que ha duas casas allemãs guardadas pela policia

Allemães ou francezes?

Ha pelo menos um cavalheiro nesta situação: allemão ou francez? Excluida a nacionalidade por que elle tenha optado, pelo coração, como deverá, entre nós, ser acceito?

E' um caso curioso que a guerra nos trouxe. Esse cavalheiro é alsaciano. A França considera os alsacianos francezes, e a Allemanha, allemães. Agora, que nos declarámos em guerra com a Allemanha, e que seus subditos são obrigados a um registo na policia, como ficará definida a situação desse cavalheiro? Na apparencia simples, a questão é interessante.

A imprensa estrangeira em nosso paiz

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que o governo, pelo intermedio da mesa, informe com a maior urgencia quaes as providencias tomadas relativamente aos redactores do "Correio Portuguez", desta capital; "Diario Allemão", de S. Paulo; "Waldshoote", de Santa Catharina; "Die Telstche" ou "A Chibata", orgão syrio-allemão de S. Paulo, aqui representado pelo Sr. Jorge Chediac."

NO LLOYD BRASILEIRO

Pormenores sobre o torpedeamento do "Acary"

A providencia sobre os tripolantes estrangeiros

Embora domingo, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, esteve hoje pela manhã no seu gabinete, afim de não só conhecer de telegrammas vindos do estrangeiro sobre o torpedeamento do "Acary", como para estudar alguns papeis de urgencia e dar outras providencias. Para esse fim estava tambem no Lloyd o Sr. Carlos Masques da Silva, sub-director do expediente dessa empresa, com quem trabalhou durante esse tempo o Sr. Dr. Osorio de Almeida. O Sr. presidente do Lloyd esteve, principalmente, hoje, tratando de providencias que dizem respeito á navegação estrangeira.

Um novo telegramma do commandante do «Acary»

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro recebeu hoje um novo telegramma do commandante do "Acary", o Sr. Pedro Velloso da Silveira. Nesse despacho telegraphico aquelle funccionario communica que já fez o devido protesto pelo desastre que soffreu, protesto que deverá ser rectificado amanhã, e confirma que está procedendo á descarga do navio em S. Vicente. O Sr. Pedro Velloso da Silveira promette detalhes para logo que esse serviço termine.

Onde o «Acary» foi torpedeado

Por telegramma hoje chegado ao conhecimento do governo, já se sabe o ponto certo em que o "Acary" foi apanhado pelo submarino allemão. O torpedo tedesco alcançou o porão de ré, onde estavam 43.000 couros salgados. Essa carga, pode-se dizer, foi a salvação do "Acary". Com esses couros puderam os tripolantes do "Acary" estancar a invasão da agua que ameaçava afundar o paquete brasileiro.

A situação dos estrangeiros no Lloyd

Está de pé, como não podia deixar de acontecer, a ordem do Sr. presidente do Lloyd Brasileiro sobre a situação dos estrangeiros nessa empresa. D'ora avante só poderão estar ali empregados, em qualquer de seus serviços, cidadãos brasileiros. A directoria do Lloyd acaba, porém, de abrir uma excepção para os tripolantes dos navios que se empregam no serviço da costa do Brasil. Para esses é permittido que, no praso duma viagem, sendo estrangeiros, possam legalisar seus papeis de naturalisação, sem o que não poderão continuar no serviço. Para as viagens ao estrangeiro somente serão empregados cidadãos brasileiros.

O governo resolveu dar tres mezes de soldadas aos tripolantes do "Acary" e do "Guahyba"

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, na conferencia que hontem, á noite, teve com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, foi por S. Ex. autorisado a providenciar com urgencia de modo que os tripolantes dos paquetes brasileiros "Acary" e "Macau", do Lloyd, recebam, além da soldada commum, tres mezes de soldada, como indemnisação dos prejuizos soffridos pela selvageria allemã.

No Cattete

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hoje o Sr. ministro da Marinha e o Sr. chefe de policia.

"Foste forjado na Allemanha, senhora do mundo, cuja espada fortifica o imperio e o torna respeitado por todo o universo. Em torno de toda a Allemanha tu formas uma defesa inquebrantavel. Sê bemvindo na terra das montanhas, tu que forjas imperios. Só desembainhamos o ferro para as lutas dignas do homem e servimos de armas aos exercitos heroicos. Na fornalha rubra, aos raios do fogo, forja mão de mestre, com pericia, o aço tilintante."

Esta é a legenda da lamina da espada, que acima photographamos. Esta arma foi encontrada no Club Allemão, de Petropolis, prendendo uma bandeira nacional que ornava o retrato de Floriano Peixoto. Como se sabe, junto desse retrato estavam os de Rio Branco, Campos Salles e Guilherme II. Este ultimo foi queimado na praça publica, sendo os outros carregados processionalmente pelas ruas daquella cidade serrana.

Écos e novidades

Os amigos do estado de sitio...

Quando se fundar no Brasil uma Sociedade dos Amigos do Estado de Sitio, os seus fundadores não se esqueçam de um logar de destaque na directoria para o Sr. deputado Villaboim. Esse deputado paulista, que foi um dos mais ardorosos defensores, um verdadeiro "leader" do estado de sitio permanente do final do governo marechalicio, teve hontem a lembrança estapafurdia de dizer que só votaria as providencias pedidas pelo governo para garantia dos interesses nacionaes depois de decretado o estado de sitio. E por que quer o deputado Villaboim o estado de sitio? Porque — diz esse constitucionalista — "estando garantidos pela Constituição brasileira, indistinctamente, os direitos tanto dos brasileiros como dos estrangeiros, só comprehendia os actos de represalia pedidos ao Congresso, e que constituem uma suspensão de direitos, com a decretação de uma medida excepcional." E essa medida excepcional é o estado de sitio.

Evidentemente, na commissão de justiça da Camara, onde se deu essa explosão de "sitite" aguda, havia de apparecer alguem que désse uma injecção de bom senso e de direito constitucional no perigoso enfermo. Esse alguem foi o deputado Prudente de Moraes, que lembrou que a Constituição não foi feita para garantir direitos de estrangeiros inimigos, mas apenas dos nacionaes e estrangeiros amigos. Quando, na nossa lei magna se fala em brasileiros e "estrangeiros", claro está que se refere apenas a estrangeiros, filhos de paizes com quem mantemos relações de amisade... O estado de guerra, declarando o inimigo fóra da lei, tira a esse inimigo as garantias constitucionaes. Não se trata no caso de uma questão de direito constitucional, mas de um caso de direito internacional. E nem podia ser de outra fórma...

* * *

Noticia um dos nossos collegas da manhã que hontem á noite, no "bar" da Brahma, quando o povo se entregava a manifestações patrioticas e de hostilidade á Allemanha, o capitão-tenente da Marinha nacional, Sr. Heitor Marques, que, em companhia de subditos daquelle 1º perio, ali tomava cerveja, levantou-se e ergueu um enthusiastico viva ao paiz inimigo, sendo depois chamado, para leval-o preso, um official de egual patente.

O facto é tão assombroso que não é preciso accrescentar palavras de indignação á sua simples narrativa, e a circumstancia de estar o seu autor num logar onde se produzem perturbações de espirito não é attenuante, antes é aggravante, tratando-se de militar, conforme os termos da respectiva legislação.

Não é possivel conceber que depois desse crime um brasileiro continue a vestir a gloriosa farda da Marinha, symbolo de dedicação nacional e de sacrificio em defesa da patria. No mesmo dia em que o povo brasileiro recebia mais uma affronta da Allemanha, com ultraje á nossa bandeira e morte de nossos concidadãos, um official, destinado a vingar essas affrontas, celebrava, em pleno estado de guerra e em companhia dos compatriotas daquelles que nos causaram esses males, a justiça desse feito, erguendo vivas á patria dos nossos offensores, matadores dos nossos irmãos.

O conselho de guerra que tem de julgar esse official deve reunir-se sem demora, e a sua sentença deve vir mostrar aos brasileiros, nesta hora suprema, que a farda da nossa Marinha e do nosso Exercito não póde cair sobre os hombros de instrumentos dos allemães. Si houver o menor adiamento, a menor condescendencia, si não houver uma punição rigorosa e exemplar de tão inesperada monstruosidade, a nação e a propria patria ficarão expostas ás mais tristes e tragicas surpresas.

* * *

Só merece louvores a attitude do governo, recommendando ao Sr. chefe de policia que empregue toda a energia na defesa da ordem e da propriedade particular. Apenas o Sr. Dr. Aurelino Leal foi de uma infelicidade rara, encarregando dessa espinhosa tarefa o seu assistente ou ajudante de ordens, Sr. major Carlos Reis. Esse official de policia perdeu hontem completamente a compostura quando se dirigia a um grupo de populares, na Avenida, para os quaes usou de termos insolentes e indignos da educação aprimorada de que gosa.

Varias pessoas, attingidas por esses improperios ou apenas assistentes dessa scena deprimente, vieram se queixar e pedir que sejamos interpretes do seu protesto. Ahi fica satisfeito o pedido. E que de outra vez o Sr. Dr. Aurelino Leal destaque para incumbencias dessa ordem autoridades pelo menos mais calmas que o seu ajudante de ordens...

OS ROMANCES POPULARES

As ultimas publicações interessantes

A Empreza de Romances Populares communica ao publico desta capital e do interior que já tem á venda, em dous volumes, cartonado, o magnifico romance de Montepin O FIACRE N. 13, ao preço de 3$000 o volume.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua Julio Cesar (Carmo) n. 15.

A sessão de hontem do Senado

Uma carta do Sr. senador Adolpho Gordo

A proposito de um pequeno trecho da noticia de hontem da sessão do Senado, publicado por um descuido que lamentamos, tanto elle aberrou de nossos moldes quanto ao nosso noticiario, recebemos do Sr. senador Adolpho Gordo a seguinte carta:

"Sr. redactor — A NOITE, de hontem, na noticia relativa á sessão do Senado, disse o seguinte:

"Lida a acta e o expediente, o Sr. Adolpho Gordo pediu a palavra: S. Ex. fez um longo discurso, afim de mostrar a inalienabilidade dos bens traz como consequencia a impenhorabilidade dos seus fructos e rendimentos. Tudo isto a proposito de umas causas em S. Paulo."

Peço licença para affirmar que isto é inexacto. O accordão cuja doutrina levemente critiquei hontem na tribuna do Senado não foi proferido em causa minha e nem mesmo em causa em que eu tivesse qualquer interesse. Declaro ainda que não tenho causa que tenha por objecto questão identica á que provocou aquella decisão judiciaria.

Fiz hontem esta declaração no inicio do meu discurso, em termos bem claros e positivos.

Pedindo-vos, Sr. redactor, a publicação desta rectificação, desde já confesso-me agradecido. — Adolpho Gordo. Rio, 4 de novembro de 1917."

O Brasil na guerra

Os trabalhos hoje na Camara

As missões militares francezas

Um discurso do Sr. Nabuco de Gouvêa

O Sr. Nabuco de Gouvêa, occupando hoje a tribuna da Camara, á hora do expediente, defendeu a necessidade urgente da vinda de uma missão militar franceza para a nossa Marinha e o nosso Exercito, para o nosso Exercito sobretudo.

S. Ex. encarece aos seus collegas as grandes transformações que tem soffrido a arte militar no conflicto europeu, no proposito de fazer resaltar que a nossa situação actual é insufficiente.

O momento que corre impõe, não só ao Congresso como ao governo a adopção de medidas de grande relevancia, como a das missões militares estrangeiras para a nossa instrucção. Cita o exemplo de São Paulo, em cujo corpo de policia se colhe a melhor prova do valor daquella instrucção e cita tambem o que fez o governo de Minas com a instrucção suissa de sua policia.

Hoje, que nos achamos de todo envolvidos no conflicto europeu, é absolutamente necessario que o Brasil tome essa medida. Foi o que fizeram os Estados Unidos e Portugal no proprio territorio francez. O orador desde 1911 defende essa idéa das missões militares de instrucção, conforme mostra, lendo varios trechos de antigos discursos, sobre a materia, todos tendentes á affirmativa de que é indispensavel aquella providencia em nosso paiz. Infelizmente nós até hoje não pensámos neste ponto, o que o orador não comprehende, num paiz cujo armamento vem todo do estrangeiro.

Mas, não é só isto: precisamos tambem contratar technicos para a producção do material bellico, sendo necessario não se esquecer que o primeiro passo que temos a dar nesse genero é o de munir o nosso Exercito daquillo que é essencial a um exercito.

Ha varios apartes. O Sr. Barbosa Lima applaude o orador e declara que os technicos devem ficar á frente da administração, e diz que actualmente a pasta da Guerra parece estar vaga.

— Não temos nem os effectivos da paz! — exclama o Sr. Nicanor Nascimento.

O orador conclue pedindo ao presidente da Camara que, independentemente de pareceres, entrem em debate todos os projectos relativos á nossa organisação e defesa militar. Nesse sentido S. Ex. vae enviar um requerimento á mesa.

O Sr. Souza e Silva teve em seguida a palavra. S. Ex. elogiou a marinha mercante, mostrando o quanto ella, no meio dos maiores perigos, tem se desempenhado sem vacillações do seu arduo encargo de attender ás necessidades no nosso intercambio commercial, e justificou o projecto que damos em outro logar.

O retrato do barão do Rio Branco que ornava a sala do bar da Brahma, que tinha o nome do grande chanceller

Os beneficios á marinha mercante

Um projecto do Sr. Souza e Silva

A' hora do expediente da Camara, o Sr. Souza e Silva, de quem já damos um projecto em outro logar, justificou a apresentação de mais o seguinte:

"Art. 1º. Durante o periodo da guerra actual, fica considerado como serviço de guerra o prestado pelo pessoal dos navios de commercio nacionaes que navegarem na zona a léste do meridiano de Farnando de Noronha e ao norte da linha equatorial, em demanda dos portos da Europa, do N e NE da Africa e da Asia Menor, comprehendidos os portos de escala.

Art. 2º. Ao pessoal de nacionalidade brasileira embarcado nesses navios serão tornadas extensivas as disposições sobre reforma, montepio, asylo, hospital, invalidez ou morte em combate ou em serviço, indemnisações por desastre ou naufragio, de que gosa o pessoal da marinha de guerra nacional, sendo para esse effeito assemelhado o pessoal da marinha mercante aos postos e graduações da marinha de guerra, de accordo com as funcções correspondentes.

Parag. 1º. As contribuições para o montepio, asylo e hospital serão pagas pelos armadores, deduzidas dos respectivos vencimentos.

Parag. 2º. As contribuições para o montepio que tiverem sido feitas por espaço de um anno, seguidamente, de serviço, de accordo com o art. 1º, poderão ser continuadas, mesmo após a cessação daquelle serviço.

Parag. 3º. As contribuições para o montepio que forem interrompidas dentro de um anno serão restituidas, não tendo direito ao montepio os seus contribuintes.

Parag. 4º. Os naturaes dos paizes alliados do Brasil que fizerem parte do pessoal dos navios mencionados no art. 1º serão equiparados aos nacionaes.

Art. 3º. O pessoal dos navios mencionados no art. 1º vencerá, quando na zona discriminada, uma gratificação de riscos de guerra egual a 80 % dos seus vencimentos actuaes, que lhe será paga pelo governo federal.

Art. 4º. O governo federal custeará a despesa do pagamento da gratificação estabelecida no art. 3º com o producto de uma taxa sobre os lucros de guerra que será paga pelos navios mencionados no art. 1º, a qual será egual ao valor dos vencimentos do pessoal embarcado nos referidos navios durante o tempo em que permanecerem na zona discriminada no art. 1º.

Paragrapho unico. O saldo dessa taxa, no valor de 20 %, será destinado á creação de um hospital para o pessoal da marinha mercante.

Art. 5º. Fica creada uma medalha de bronze, denominada de "Merito Maritimo", para ser attribuida aos officiaes, marinheiros, foguistas, taifeiros e demais pessoal em serviço na marinha mercante que praticarem actos de valor e de heroismo.

Paragrapho unico. A medalha de "Merito Maritimo" conterá dizeres e legendas explicativas do seu objecto, e será attribuida pelo presidente da Republica, por proposta do Conselho do Almirantado.

Art. 6º. Esta lei será extensiva ás tripolações dos navios que tenham satisfeito ás condições do art. 1º a partir de abril de 1917, inclusive.

Art. 7º. Ficam abertos os creditos para execução desta lei.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

Capacete, que se suppõe de aviador, encontrado nos destroços da pensão Max Meyer, em Petropolis, depois do ataque dos populares

Casas suspeitadas de boches e que não o são

Fomos procurados hoje pelo Sr. Adolpho Rumjaneck, proprietario da casa de chopps da rua da Assembléa n. 105, que nos declarou ser suisso e nada ter de commum com os actuaes inimigos do Brasil.

Entretanto, tendo apresentado ao consulado da Suissa o documento em que prova ter nascido em Zurich, o consul não o quiz reconhecer.

—

Do Sr. J. Arthur Wraubeck, actual proprietario da casa Heim, recebemos as seguintes linhas:

"Em vista dos justos protestos de indignação da população desta capital contra os barbaros procedimentos dos allemães, peço-lhe que declareis pelo vosso conceituado jornal que o meu estabelecimento, sito á rua da Assembléa ns. 115 a 119, foi fundado em 1848, neste mesma rua, no antigo n. 37, por François Henri Heim e N. Pau, ambos francezes, tendo sido naquella época dirigido por Mme. Sidonie Brignardelle Canard, minha sogra. Sendo eu successor dos mesmos ha 20 annos, conservei sempre a mesma denominação de "Casa Heim — Charcuterie française — Restaurant á la carte". Sendo eu rumaico e residente no Brasil desde 1891, official de reserva do Exercito de meu paiz, conforme documentos reconhecidos e registados nos consulados dos paizes alliados, para evitar duvidas que digam respeito a mim e ao meu estabelecimento commercial, peço-vos a publicação desta.

Antecipadamente grato, subscrevo-me sempre ao seu inteiro dispôr — J. Arthur Wraubeck."

—

O Sr. Oscar Rudge, com deposito de papeis para embrulhos, impressão, etc., na travessa Silva Jardim, veiu declarar-nos que, ao contrario do que foi noticiado pelos jornaes de hoje, a sua casa não é allemã. O Sr. Rudge é brasileiro e filho de paes inglezes.

Banqueiros allemães vão á Chefia de Policia

Alguns directores de casas bancarias allemãs procuraram pela manhã o chefe de policia. Ao que parece, foram pedir instrucções sobre a acção do governo e pedir providencias contra ataques que venham a soffrer.

O policiamento dos mares

Requerimento do Sr. Gonçalves Maia á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro da Marinha informe si a zona do Atlantico em que foram torpedeados os dous vapores mercantes "Acary" e "Guahyba" era policiada e si por navios brasileiros ou alliados;

Ainda: si esses vapores mercantes estavam armados convenientemente para se defenderem dos submarinos allemães".

O «Guahyba» está perdido

A Companhia Commercio e Navegação recebeu de São Vicente de Cabo Verde, do seu agente ali, o seguinte telegramma:

"Porões de ré completamente inundados; porões de prôa ainda estanques; convés arrebentado e suspenso. Consideramos vapor perdido. — (a) Cary".

Populares, avidos de curiosidade, espiam pelas vidraças rebentadas o interior de um bar da rua do Lavradio, completamente escangalhado hontem

Fraternidade luso-brasileira

Uma manifestação adiada

A respeito do assumpto acima, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações affectuosas. — A idéa por mim expressa em carta enviada a "A Razão", sobre a necessidade patriotica de uma manifestação de fraternidade entre brasileiros e portuguezes, encontrou, como era de esperar, o maior e o mais franco apoio da população do Rio de Janeiro. A manifestação, conforme ficara resolvido, teria logar hoje, ás 4 horas da tarde, sendo ponto de reunião a praça Tiradentes. Agora, porém, deante da vibrante, justa, magnificamente expressiva reacção popular de hontem contra os novos, covardes crimes da Allemanha sanguinaria, o governo resolveu não permittir a realisação de "meetings", manifestações nas ruas, etc. Tal prohibição durará emquanto não passar a justificavel exaltação de animos. Assim, como cada brasileiro é um patriota e cada patriota um soldado, o nosso dever é acatar, obedecer, respeitar as ordens do governo, não creando embaraços áquelles que, mais do que nós, têm as graves responsabilidades deste momento historico. Resolvemos, pois, transferir a manifestação para quando ficar combinado, ouvindo a tal respeito o governo da Republica, com o qual devemos manter inteira harmonia de vistas nesta phase anormal que o nosso paiz atravessa. Esperando o dia da manifestação, continuaremos, cada vez mais, solidificando a grande e sincera amisade que fortemente une os corações brasileiros e portuguezes.

Peço a V. S. a gentileza de publicar estas palavras explicativas.

De V. S. collega, admirador e amigo — Carlos Cavaco. Rio, 4-11-917."

O Mexico no Congresso Latino-Americano

MEXICO, 4 (A. A.) — Annuncia-se que o Mexico far-se-á representar no Congresso Latino-Americano que deve reunir-se em Buenos Aires, no mez de janeiro do anno proximo, para promover a união effectiva das republicas hispano-americanas, em relação á politica que deverão adoptar em face da guerra européa.

NA PENHA

A festa dos barraqueiros

O luminoso domingo de hoje muito contribuiu para que as tradicionaes festas dos barraqueiros da Penha tivessem corrido com o maximo brilhantismo.

A concorrencia de romeiros foi extraordinaria.

O formoso arraial da «Virgem Milagrosa» esteve, durante todo o dia, festivamente garrido, havendo flôres, musica e alegria por entre a multidão, que, assim, encerrava com um formoso festival a serie de dias de adoração á Penha.

Emilio de Menezes

O poeta Emilio de Menezes, que entrou em convalescença ha dias, volta a preoccupar a attenção do seu medico assistente, por motivo da extrema debilidade em que se acha. O seu medico prohibiu mesmo a recepção de visitas, para evitar o esforço de conversar, que muito exhaure o enfermo. Emilio de Menezes, ainda a conselho medico, deve retirar-se para fóra do Rio o mais breve possivel.

Movimento operario

O que houve hoje

A' tarde, na séde da Liga de Operarios em Calçado, realisou-se hoje mais uma assembléa de socios empregados em estabelecimentos que foram fechados por determinação dos respectivos industriaes.

Depois de aberta a sessão, o presidente communicou á assembléa que a Liga havia resolvido prestar soccorros aos seus socios mais necessitados, para que estes, pela fome, não se rendessem ás exigencias dos patrões, estando o thesoureiro autorisado a descontar os vales que lhe fossem apresentados, diariamente.

Em seguida foram os operarios scientificados de que, além das fabricas de calçados que entraram em accordo com a Liga, cuja lista publicámos hontem, se haviam juntado as de J. Soares & C., a Corcovado, de A. Miranda & C., e a Kyk, de A. Sad Kyk.

Depois de usarem da palavra os operarios Domingos Porto, Caruso e uma operaria, o presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, ao meio-dia, no mesmo local.

— Na séde da Liga de Operarios em Calçados está aberta uma lista de subscripção em favor dos proletarios que se acham desempregados.

Entrou o "Servulo Dourado"

Entrou hoje á tarde o paquete «Servulo Dourado», do Lloyd Brasileiro, procedente de Buenos Aires, trazendo varios generos de carga. Este navio, que atracou ás docas do Lloyd, alli desembarcou os seus passageiros. A' nenhum extranho foi permittida a entrada nessa dependencia, assim como a bordo. A lista de passageiros foi remettida para a Marinha, que após seu conhecimento, fará della entrega á policia maritima.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

Um artigo do general Corsi

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — O general Corsi, critico militar do jornal "La Tribuna", diz que é necessario organisar a nossa posição em frente ao inimigo, de conformidade com as nossas necessidades, uma vez que abandonámos as nossas bases naturaes e os austro-allemães devem crear uma base para si, construindo linhas entrincheiradas, pontes e estradas.

A linha do Tagliamento permitte-nos obrigar o inimigo a um alinhamento das suas forças e a revelar-nos as suas intenções.

Por emquanto é prematuro falar em linhas de defesa. Emquanto continuam a chegar as forças francezas e inglezas, estuda-se uma grande acção geral decisiva e as intenções do inimigo indicarão a direcção das manobras do exercito italiano e alliado.

Um appello aos jovens catholicos

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — A Sociedade Juvenil Catholica publicou um appello, convidando os catholicos a cumprir os seus deveres de cidadãos christãos nas fileiras dos combatentes e nas obras de assistencia civil, inspirando-se no exemplo dos heróes christãos, pois a patria acha-se ameaçada de perigo.

AS MANOBRAS EM TORNO DA PAZ

A Conferencia de Berna e os imperios centraes

WASHINGTON, 4 (Havas) — Segundo informações de caracter official, aqui recebidas de Zurich, a Allemanha e a Austria-Hungria empregam enormes esforços no sentido de garantir um exito feliz á conferencia pacifista que se reunirá em Berna a 12 do corrente.

Taes esforços causam estranheza, sendo os proprios suissos os primeiros a julgal-os em completo contraste com as recentes affirmações allemãs de que a situação militar dos imperios centraes era perfeitamente satisfatoria.

A alludida conferencia nada terá de commum com a sua congenere de Stockholmo e nella a Allemanha se fará representar por tres delegados que são: o ex-ministro Dernburg, o pastor Naumann, apostolo das theorias sobre a expansão allemã, e o grande industrial Rethenau. A Austria será representada pelo conde Bargley.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Venizelos em Roma

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — Em companhia do ministro da França em Athenas e do addido naval britannico, chegou a esta capital o Sr. Venizelos, presidente do gabinete grego, que teve uma longa conferencia com o barão de Sonnino, ministro das Relações Exteriores.

O Sr. Venizelos, que parte hoje, á noite, para Paris e Londres, realisa esta viagem no intuito de obter a garantia dos aprovisionamentos militares, por parte dos alliados, antes de proclamar a modificação geral da attitude da Grecia, com a sua intervenção no actual conflicto ao lado da "Entente".

O Sr. Venizelos, entrevistado pela "Tribuna", expressou a sua admiração pelos progressos que os italianos realisaram em todos os campos de actividade. O magnifico surto da Italia, nestes ultimos cincoenta annos, teria sido impossivel sem as admiraveis virtudes da sua raça.

"Com immensa alegria verifiquei — disse o Sr. Venizelos — que o paiz inteiro se mantém unido, deante da passageira adversidade. Vejo um unico coração e uma unica vontade. Tão admiravel união determinou o fracasso do plano do inimigo, plano essencialmente politico, que visava quebrar a resistencia da nação. Os meus melhores augurios acompanham o exercito italiano na sua contra-offensiva".

As relações italo-mexicanas

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — A Agencia Volta entrevistou o representante diplomatico do Mexico nesta capital, sobre os meios de estreitar as relações economicas italo-mexicanas.

O diplomata mexicano respondeu que era necessaria a creação de uma linha directa de navegação, que poria a Italia em contacto tambem com a Colombia, o Equador, o Perú e o Chile, mediante a estrada de ferro mexicana. Accrescentou que especialmente o commercio do petroleo seria de grande vantagem para ambos os paizes.

A' guerra aerea — Os inglezes capturam dous postos inimigos

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Os fuzileiros irlandezes realisaram na noite passada um "raid" inteiramente feliz. A sudoeste de Havrencourt tentou o inimigo, nas visinhanças de Monchy-le-Preux, dous "raids" que foram repellidos pelas nossas tropas. Na frente de batalha pequenos destacamentos das nossas forças capturaram dous fortes pontos de apoio do inimigo. O primeiro desses pontos, a éste de Broodseinde, e o segundo a sudeste de Poelcapelle".

Communicados officiaes inglezes

LONDRES, 2 (Recebido pelo consulado inglez) — A guerra submarina foi o principal assumpto de um relatorio feito pelo primeiro lord do Almirantado na Camara dos Communs, em 1º de novembro, informando que durante a guerra 40 a 50 % dos submarinos inimigos foram afundados, e mais durante os ultimos quatro mezes do que em todo o anno de 1916. A reducção da tonelagem liquida perdida durante quatro mezes foi de 30 % abaixo do calculo do governo em julho. A reducção liquida total, desde o começo da guerra, soffrida pela tonelagem britannica, em geral, por causas diversas, em vapores acima de 1.600 toneladas, foi de 14 %, equivalentes a 2.500.000 toneladas. A perda de tonelagem mercante durante os primeiros nove mezes de 1917 foi de 123 % acima do ultimo anno.

Os vapores typo em via de construcção foram de 1.000.000 de toneladas de grande tonelagem, dos quaes já está em construcção uma quantidade que representa 500.000 toneladas. De 90 % dos navios em trafego no Atlantico comboiados durante o mez de setembro, desde que foi estabelecido o systema acima citado, só um, em 200, foi perdido. A cifra para o mez de agosto, dos submarinos allemães foi de 800.000 toneladas para todas as nacionalidades, mas actualmente afundaram menos de um terço daquelle total de inglezes e metade de todas as nacionalidades. O inimigo pretende que a tonelagem ingleza decaiu tanto que não ha mais navios em quantidade sufficiente para occupar os submarinos. A verdade é que durante o mez de setembro, que foi o melhor mez para os inglezes, as saidas de vapores acima de 1.600 toneladas foi de 20 % em numero e 30 % em tonelagem, acima de abril, que foi dos melhores mezes para os allemães. Perto da metade dos navios allemães foi afundada ou está em mãos dos alliados.

O movimento dos submarinos na semana finda em 28 de outubro foi o seguinte: chegadas, 2.285; saidas, 2.321; afundados (abaixo de 1.600 toneladas), 1; acima de 1.600 toneladas, 14.

— A mensagem do Sr. Lloyd George, de 1 de novembro ao primeiro ministro italiano, mostrava a confiança de que, resistindo ao impulso do avanço inimigo, acabariam os italianos por repellil-o. Falando na Camara dos Communs, o Sr. Lloyd George disse que durante a guerra os inglezes transportaram por mar 13.000.000 de homens, dos quaes apenas perderam 3.500 e tambem transportaram 25.000.000 de toneladas de explosivos........ 130.000.000 de toneladas de viveres e 51.000.000 de toneladas de combustivel. As forças expedicionarias subiram de 150.000 a 3.000.000, dos quaes 75 %, inglezes, tendo os dominios fornecido 800.000.

O general Smuts, em 29 de outubro disse que o resultado final da guerra seria decidido em França e na Flandres, onde o inimigo sabe que está sendo batido; a offensiva na Italia apenas servirá para prolongar a guerra, emquanto ella já affectou o peor possivel os allemães. Essa offensiva, porém, em nada affecta o final da guerra, que está seguro. Lord Curzon, na Camara dos Lords, em 29 de outubro, affirmou que capturámos em todos os theatros da guerra 160.000 prisioneiros, 681 canhões, 1.121.000 milhas quadradas de territorios na Asia, na Africa e no Pacifico. No Egypto retomámos 20.000 milhas quadradas que o inimigo tinha invadido e tambem 1.400 milhas quadradas de territorios na França e na Belgica foram retomados pelos alliados em conjunto.

O Sr. Bonar Law, na Camara dos Communs, em 30 de outubro, declarou que a despesa diaria de 22 de julho a 22 de outubro foi de £ 6.400.000 e o augmento da divida de guerra foi de 300.000.000. A divida allemã foi de 700.000.000 acima do nosso. A despesa mensal da Allemanha, de junho de 1916, a maio de 1917 augmentou 50 % e a nossa 34 %. Si a guerra acabasse agora, as nossas taxas actuaes cobririam as despesas. A Allemanha teria de levantar um immenso emprestimo, ou impôr novas taxas de milhões de libras.

Durante o ataque aereo de Londres, na noite de 31 de outubro, formado de sete grupos com um total de 30 machinas, cuja maioria foi afastada, só duas ou tres penetraram em Londres, causando prejuizos materiaes insignificantes, 8 mortes e 21 ferimentos. Os aeronautas inglezes bombardearam os estabelecimentos aereos allemães em Saarbruken, Primaens, Kaiserlautern e outros pontos militares. Os "destroyers" francezes e inglezes, em 28 de outubro atacaram os "destroyers" allemães e 17 aeroplanos, nas costas da Belgica, obtendo exito completo. Os "destroyers" retiraram-se, cobertos pelas baterias de terra e os aeroplanos dispersaram-se; os "destroyers" alliados ficaram incolumes.

O primeiro contingente americano occupou parte da frente franceza. O emprestimo da liberdade americano teve um immenso successo; foram pedidos 600.000.000 e o resultado excedeu de 1.000.000.000.

O ministerio hespanhol resignou em 28 de outubro e muitos ministros demissionarios tentaram em vão formar um governo de colligação.

O principe Christiano de Schleswig-Holstein falleceu.

A Camara dos Deputados do Brasil declarou o estado de guerra e a imprensa alliada commenta esse facto, dizendo que essa attitude desse Estado da America do Sul é o maior exemplo que têm os allemães que só conseguem a união de todo o mundo para se oppôr á sua dominação.

LONDRES, 2 (Recebido pelo consulado inglez) — Com referencia ás operações na frente ingleza e nas outras frentes durante a semana finda em 1 de novembro, um repentino e formidavel ataque á frente italiana, pelo inimigo, constitue o acontecimento mais importante, emquanto os successos de Flandres e da França seguem o seu curso, continuando a grande actividade aerea. As tropas americanas assumiram o seu logar nas trincheiras, ao lado dos francezes. Na frente oéste ganhou-se terreno á roda de Passchendaele, representando mais um passo para a posse do cume. Cada ataque teve um objectivo limitado, o qual, a despeito de um continuo máo tempo, produziu satisfatorios resultados, trazendo as linhas inglezas para os limites de Passchendaele. Os francezes e os belgas, unidos, estenderam os seus successos até o sudoéste da floresta de Holthoust e fizeram mais um progresso em 27 de outubro em quatro kilometros de frente, emquanto Merklem e Luighen eram tomadas com 500 prisioneiros. Na frente do Aisne fizeram-se progressos; Pinon e Pargnyfilain cairam em poder dos francezes. Nesse sector o inimigo perdeu 11.157 prisioneiros, 237 officiaes, 180 canhões e muitas centenas de metralhadoras.

Frente italiana — O esperado ataque das tropas allemãs e austriacas combinadas desenvolveu-se com dramatica rapidez. Os exercitos italianos, depois de muitos mezes de victorioso avanço no sólo inimigo, foram colhidos em suas posições offensivas e forçados, pelo avanço de Tolmino, a retirarse ao longo da linha do Isonzo. O inimigo, tomando vantagens nas pontes principaes em Santa Maria e Santa Lucia, depressa forçaram caminho pelo territorio italiano. A invasão foi temporariamente suspensa ao norte de Saga e ao sul do monte San Gabriele, porém levada ao oéste, entre o monte Caninn e o valle Judrio, sendo, entretanto, contida no sector do Carso. Este avanço continuo obrigou os italianos a se retirarem nos flancos, e Gorizia caiu em 28 de outubro e Udine em 30 do mesmo mez, passando o campo de batalha para o oéste de Fasian Schiavonesco, San Daniele del Friuli e um pouco mais ao norte de Pozzuolo e sul de Udine. A resistencia foi desesperada e a retirada feita em ordem, sendo as pontes destruidas, para retardar os ataques. O inimigo declara com jubilo que o povo italiano d'ora avante será irresistivelmente a favor da paz, porém da Italia chegam noticias tranquillisadoras de que esse enorme perigo só serviu para unir todos os partidos, e que essa terrivel circumstancia mais os encorajou á resistencia. Os allemães têm a petulancia de imaginar que o medo é o factor decisivo, mas, ainda uma vez, serão surprehendidos ao constatar que, apezar de todas as amargas contendas domesticas que haja, as ameaças externas, longe de concorrer para a confusão, só produzem o effeito contrario, isto é, fazem esquecerem-se todos os aggravos pessoaes para cuidar no perigo commum e na patria. Os alliados têm toda a confiança em reconhecer a prova da habilidade do Estado Maior italiano, e não crêm absolutamente na pretensa opposição do povo italiano á continuação da guerra.

Frente russa — Os allemães não levaram a cabo as suas operações no golfo de Riga e, ao contrario, retiraram-se da peninsula do Werder para Moon Island, bem como tambem entre Riga e Frusk. As numerosas tentativas de fraternisação feitas pelo inimigo foram invariavelmente respondidas com fogo de artilharia.

Este da Africa — O inimigo foi repellido de Mahenge para as visinhanças de Mgangira. Luiale foi occupada em 29 de outubro; o inimigo perdeu em Nyanga 51 europeus e 258 askaris mortos; 241 europeus e 677 askaris prisioneiros, inclusive feridos.

Na frente de Gaza em 29 de outubro a London Yeomanry (cavallaria londrina) foi atacada nos seus postos avançados por uma força de 3.000 turcos, com artilharia, mas foram repellidos galhardamente. Nossas perdas foram abaixo de 100, mas o inimigo soffreu pesadamente. Protegido pela cavallaria, o general Allenby concentrou tropas para um ataque a Bersheba. Depois de uma noite de marcha através do deserto, as defesas de Bersheba foram, por fim, atacadas em 30 de outubro. A infantaria marchou pelo oéste e a cavallaria fez uma grande volta e atacou pelo éste e nordéste. Depois de renhido combate, a cidade foi capturada com 1.800 turcos e nove canhões. A operação foi feita depois de uma marcha de 20 milhas através de um arido deserto e foi um brilhante feito d'armas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação internacional

Um caso sensacional de espionagem -- Mais discursos na Camara - O enthusiasmo entre o operariado

A ESPIONAGEM

Foi preso o Dr. Balen, do Lloyd Hollandez

Numa busca a policia apprehendeu mappas e documentos

Não são só os allemães que vêm fazendo espionagem aqui, mas tambem os seus alliados e até hollandezes. A policia acaba de fazer uma diligencia importante nesse sentido, pela qual se prova que no Lloyd Real Hollandez vinham exercendo grande espionagem, aqui, alguns dos seus altos funccionarios. Si em terra assim vinha acontecendo, o que não se dirá do mar, onde não póde haver a mesma vigilancia ?

Mas passemos a relatar como agiu a policia, neste caso, até prender o chefe de um serviço que tinha por fim, ao que se sabe, compôr uma carta, um mappa completo, da zona comprehendida entre Jacarépaguá, bahia de Guaratiba e barra da Tijuca.

E conseguiram isso os espiões, assim como conseguiu o chefe delles instruir uma porção de outros seus companheiros de empreitada.

Ha mais de seis mezes que o Dr. W. J. van Balen, do escriptorio do Lloyd Hollandez, levava, ora dous, ora tres, ora quatro companheiros, e ás vezes até senhoras, para disfarçar, a constantes excursões por aquella zona, fazendo ponto de partida em Jacarépaguá, onde tomava cavallos por aluguel ao popular Olympio Barbosa, antigo sitiante no logar do Tanque.

Nas suas excursões o Dr. Balen levava, para instruir nos caminhos, a turma de espiões, que, dada como prompta, não mais voltava, passando elle, Dr. Balen, a instruir outra e assim successivamente.

Essa circumstancia despertou attenção e assim o caso começou a ser commentado.

Pouco depois disso o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, foi sabedor de taes successos providenciando para ser exercida a conta-espionagem, exactamente no momento em que tambem á reportagem da A NOITE chegavam taes noticias.

A situação do momento não permittiu mais que uma certa vigilancia, e essa mesma deixou de ser effectiva, por ter sido suspensa a acção dos espiões, que agiam disfarçados em "touristes". Agora, porém, com a guerra, voltaram os espiões a agir, na necessidade, na urgencia de ultimarem seus trabalhos, a que juntaram a sondagem de todo aquelle littoral.

Ainda no dia 1º o Dr. Balen foi aos logares, mas dessa vez só. Como de costume, esteve tirando photographias, inclusive das represas de agua, como a do Cigano.

Ao voltar, o Dr. Balen encommendou quatro cavallos para hoje, sem saber que, disfarçado em roceiro, um agente o ouvia. Hoje, porém, o Dr. Balen foi só, talvez desconfiando de alguma cousa. Recebeu então voz de prisão.

Tentou resitir, mas domou-se afinal. A policia deu uma busca em sua residencia, apprehendendo então mappas e documentos importantissimos.

Batalhão patriotico Ruy Barbosa

Os voluntarios inscriptos hoje—O enthusiasmo do primeiro operario que se farda—As primeiras instrucções

Cada dia marcado pelo kalendario regista um novo triumpho para a idéa patriotica da fundação de um batalhão composto de socios da Liga dos Operarios em Calçado. O capitão Azeredo Coutinho, o organisador dessa nova phalange de bravos, que poem á disposição da patria o robusto vigor da mocidade que os anima, tem recebido diariamente innumeras adhesões, não só dos operarios da Liga, como de cidadãos que se apresentam attrahidos pelo dever patriotico de bem servir á terra em que nasceram.

Ainda hoje o livro de inscripções registou os seguintes nomes: Americo Pereira da Silva, João Soares de Souza, João Zorne Michilleh, Frederico Elizo, Antonio Martins, João Francisco Lima, Gentil Homero Castro, Arthur de Mello, Vicente Minervino, José Antonio de Barros, Antonio Castro, Antonio Pereira Leite, Joaquim Soares, Eugenio Carlos Almeida, Oscar Costa, Francisco Antonio Portella, Carlos Cavaco, Cypriano Prado, Abilio Rodrigues, Domicio Lucio de Menezes, Carlos Simplicio de Siqueira, Gastão F. dos Santos, Antonio Ferreira, Manoel Antonio de Carvalho, Manoel Domingos Azevedo, Manoel do Azevedo, Luiz Frederico, Antenor Migom, José Lopes Guimarães, Sebastião Ferreira, Augusto Avinhão Peres, Graciano Augusto Gomes, Ataliba Anastacio Marinho, José Lobiand, José Telles Pessoa da Silva e Agenor Ferreira de Alcantara.

O C. Arnaldo em Bello Horizonte apedrejado

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Na noite passada um grupo de populares apedrejou o Collegio Arnaldo.

O ministro da Fazenda em palacio

O Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica.

NA CAMARA

Os debates em torno de um requerimento

Um requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa, para que fossem incluidos em ordem do dia, na Camara dos Deputados, mesmo independentemente de parecer, todos os projectos sobre assumptos de natureza militar, provocou ali hoje uma larga agitação.

O primeiro a se preoccupar com o assumpto foi o autor do requerimento, que o justificou brilhantemente, provocando, porém, apartes do Sr. Bueno de Andrada, que declarava ser o requerimento inopportuno e desarrazoado, uma vez que o poder legislativo já armou o poder executivo de plenas autorisações para prover á nossa efficiencia militar e á defesa nacional.

Tendo sido encerrada a discussão do requerimento á hora do expediente, foi o mesmo submettido a votos á ordem do dia. Encaminhando a sua votação, e combatendo-o, fallou o Sr. Bueno de Andrada, que desenvolveu considerações ampliativas dos apartes que proferiu quando orava o Sr. Nabuco de Gouvêa.

O orador confia no governo do paiz, como, no actual momento, dissidente que é do governo do seu Estado, emprestando-lhe a sua completa e absoluta solidariedade em tudo que disser respeito ao problema da defesa nacional.

Assim, em todo o territorio nacional, a população brasileira confia absolutamente na acção do governo da Republica e espera que esse aja no sentido de prover o mais urgente e efficazmente ás nossas necessidades de defesa.

O Sr. Mauricio de Lacerda dá alguns apartes, criticando a acção de autoridades governamentaes, e o orador diz não o acompanhar nesse terreno, porque neste momento não é possivel fazer a obra impatriotica de desmerecer e desprestigiar as nossas autoridades, o nosso governo. E, proseguindo nessas considerações, poz termo á sua oração.

Justificando um seu aparte dado no discurso do Sr. Bueno de Andrada, do ataque ao Sr. ministro da Guerra, o Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna, dizendo que em nenhum momento a linguagem da verdade deve ser tão inflexivel como agora, em que o Sr. marechal Faria não está na altura do cargo que exerce, conforme dizem o Exercito inteiro, o desarmamento geral da patria e a entrevista mais do que inopportuna, imprudente, em que declarou, na ruptura das relações, que o Brasil estava prompto a mobilisar 50.000 homens, num sorriso de duvida.

O orador prosegue nesse tom, no intuito de estabelecer as seguintes hypotheses: ou o Sr. ministro fazia diplomacia, ou o Sr. ministro receava a covardia dos brasileiros e tranquillisava o inimigo, ou, finalmente, procurava evitar as desordens dos elementos germanicos do nosso Exercito, não querendo desgostal-os.

O Sr. Carlos Garcia dá um aparte, em que faz resaltar a gravidade dessa declaração.

Estabelece-se um ligeiro tumulto e o Sr. Mauricio prosegue perguntando si, porventura, a diplomacia não é mais feita pelo Itamaraty e sim pelo general Caetano. Ora, esta hypothese, como a outra, era absurda. Devia, portanto, o governo enfrentar a situação com energia, sem temores dos motins, sem vacillações, por isso que a nossa Historia regista o nome de Feijó, que soube organisar a nação para a marcha de seus ideaes, desprezando o anniquilando quaesquer tentativas de motins dos elementos do Exercito e preparando os cidadãos para seguir heroicos para a linha da morte. (Apoiados.)

O Sr. Bueno de Andrada diz que não ha germanophilos no Exercito; que o orador está argumentando com uma ou outra excepção.

Mas o Sr. Mauricio protesta: fala pela verdade e germanophilos existem ali, no proprio Congresso Nacional, como se evidenciou com o voto do Sr. Joaquim Pires, que, apezar de todas as vicissitudes politicas, conquistou esporas de cavalleiro com aquelle gesto de lealdade e de convicção.

— Um deputado póde fazer isto; um official, não — apartêa o Sr. Camillo Prates.

O Sr. Mauricio culpa o Sr. Faria, como todos os marechaes e generaes que passaram pela pasta da Guerra gastando um milhão e 200 mil contos papel e tres milhões ouro para nos deixar o Exercito desorganisado que possuimos.

O Sr. Bueno de Andrada apartêa: não temos um Exercito de primeira ordem, mas temos um Exercito capaz de defender a nossa integridade.

O orador acha, porém, que estamos desarmados, que não temos siquer um canhão de sitio.

Ha muitos apartes. O Sr. Camillo Prates lembra que a occasião não é mais opportuna para taes revelações. O Sr. Fausto acha que se deve convocar sessão secreta.

O Sr. Mauricio é, porém, contrario: sessões secretas só para exercitos mercenarios e não para um Exercito de cidadãos aos quaes se vae impor o sacrificio do sangue.

Retoma o orador o fio do discurso e pergunta o que temos feito com as nossas successivas reorganisações do Exercito, e recorda o desprestigio em que caiu toda a nossa tropa federal na opinião de brilhantes officiaes que têm tratado do assumpto. Mostrou que technicamente deveriamos ter dous milhões e 200 mil homens para a guerra, e que, no entanto, nem 100 mil homens o Brasil póde pôr actualmente em pé de guerra, e conclue affirmando dizer taes verdades no cumprimento de seu dever, sem de modo algum se preoccupar com as consequencias que dahi resultem.

O Sr. Barbosa Lima, que pedirá a palavra durante o discurso do Sr. Mauricio, faz a defesa da verdade, dizendo não crer que o regimen republicano presidencial venha systematisar a mystificação diplomatica, nem o reinado das ambiguidades verbaes. Para ser republicano não ha necessidade de gestos theatraes; aquillo de que precisamos é de acção real, é da energia numa hora em que a patria está em perigo. O orador acha que não devemos multiplicar attitudes decorativas e sim agir. Acredita no patriotismo do nosso Exercito e da nossa Marinha, e lembra que aqui no Brasil as correntes em face da conflagração foram as mais diversas, havendo até os que liam pelo cathecismo de von Bernhardi e de Bulow. Actualmente, porém, que todo o brasileiro deve ser essencialmente e antes de tudo brasileiro, não ha mais razões para essas divergencias.

As predilecções e preferencias agora esmaecem deante da imagem da patria (muitos applausos). Não ha um brasileiro que não forme ao lado da gloriosa bandeira, e a "Ordem e Progresso" representa a reunião dos elementos de estabilidade aos surtos de evolução a que o paiz está destinado. O que está em causa não é mais a nação, é a nacionalidade brasileira; não é o concurso das gerações presentes; é tambem o glorioso patrimonio das gerações passadas. O governo não póde continuar a declarar que está em guerra a cada afundamento de navio; é preciso que haja um acto bastante eloquente para declaral-o.

O orador, que no correr do seu discurso muito citou o que se passa nos parlamentos estrangeiros, onde a liberdade chega aos seus limites maximos, encerrou sua oração fazendo uma brilhante invocação á Marselheza e bradando: Alerta, brasileiros! Formez vos batailllons!

No decorrer de seu discurso S. Ex. fez vivos ataques ao Sr. ministro da Guerra e á nossa actual administração militar, de fanfarronadas de formaturas de collegiaes religiosos e de "pic-nics" mais ou menos festivos, com o pomposo titulo de manobras militares.

Discutindo o projecto de lei orçamentaria o Sr. Camillo Prates revigorou, em uma longa oração, entrecortada de apartes pelo Sr. Mauricio de Lacerda, os conceitos que emittiu ao condemnar a manifestação desse deputado sobre a nossa situação militar.

Ao deputado mineiro succedeu na tribuna o Sr. Ildefonso Pinto, relator do orçamento da Guerra, que fez uma longa exposição da nossa situação militar, concordando com os que a julgam inefficiente e explicando as razões dessa inefficiencia — o louvavel proposito dos nossos governos de fazer uma politica pacifica. Arrastados, porém, á guerra, estamos nos preparando para ella.

Como o orador se refira á inexistencia de um apparelhamento militar para acção immediata, exprobra-lhe o Sr. Camillo Prates esta attitude, replicando o Sr. Ildefonso Pinto que assume perante a nação a responsabilidade de suas affirmações, que nada mais são do que a repetição do que já tem escripto em seus relatorios sobre o orçamento da Guerra, que nada mais são do que a reedição do que já expoz ao Sr. presidente da Republica, de viva voz, em conferencia que lhe solicitou e lhe foi concedida.

—Os nossos segredos militares, diz o Sr. Barbosa Lima, são segredos de Polichinelo...

O Sr. Ildefonso Pinto conclue, applaudindo a phrase do Sr. Barbosa Lima, fazendo a apologia da nossa gente e do nosso Exercito e diz que o Brasil saberá honrar as suas tradições, mostrando-se digno da sua missão e da sua destinação historica, glorioso hoje como hontem e amanhã como hoje.

As medidas do governo e a Camara

O parecer do Sr. Mello Franco

Na reunião de hoje das commissões de diplomacia e tratados e de constituição e justiça da Camara, reunião que, aliás, não foi secreta, ficou deliberado que o parecer articulado do Sr. Mello Franco fosse a imprimir, afim de ser distribuido pelos membros da commissão e discutido e votado amanhã.

O parecer do Sr. Mello Franco, si bem que estivesse prompto e em mãos do respectivo autor, não foi lido. Podemos todavia adeantar que as medidas deste parecer são de caracter radical, estando entre ellas incluidas as que prohibem, sob pena de prisão cellular, o commercio directo ou indirecto com o inimigo.

Os animos se aquecem em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem ás 8 horas da noite, num "meeting" realisado na rua da Bahia, durante o qual os populares espandiram sua irritação contra a Allemanha, foram erguidos vivas ao Brasil e ao nosso Exercito, sendo dados tambem morras á nossa aggressora.

Continua a animosidade contra os padres allemães do Collegio Arnaldo, os quaes pediram garantias á policia. O governo nomeou o Dr. Cicero Ferreira para fiscalisar o referido collegio. A opinião publica julga contraproducente esse acto, visto que tal fiscalisação será simples fantasia, porém cohonestando a permanencia dos padres considerados suspeitos.

Um "boche", apezar de demittido, continúa a trabalhar

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O governo ainda não nomeou o substituto do ex-director do Laboratorio de Analyses, o allemão Alfredo Schaeffer, que, apezar de se haver demittido, continua trabalhando.

Offerecimento dos lentes da F. de Medicina de B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE)—Uma commissão de lentes da Faculdade de Medicina foi hontem á policia offerecer os prestimos da Faculdade ao governo.

A festa de hoje do Tiro 7 na Tijuca

A mocidade brasileira que faz parte do Tiro 7 teve occasião de demonstrar hoje, ao seu instructor e commandante, tenente Ildefonso Escobar, o quanto é elle querido pelos seus commandados.

Assim, os rapazes do 7 prepararam e levaram a effeito, nas furnas da Tijuca, uma grande festa campestre em homenagem a esse official que tanto se vem esforçando pela organisação militar em nosso paiz.

Quando encerrámos estas linhas voltavam da festa os rapazes reservistas do Exercito, acompanhados de dezenas de senhoritas da nossa melhor sociedade.

A festa correu animada e a banda do batalhão do Tiro 7 executou, durante a mesma, peças do seu escolhido repertorio, que eram aproveitadas para as dansas ao ar livre.

O tenente Escobar produziu um vibrante discurso patriotico, que foi motivo de applausos dos assistentes.

Por ciumes

E matou-se!

A Leonor era sua noiva e portanto a menina de seus olhos. Elle amava-a ardentemente. Ella reside á rua da Boa Vista n.63, na estação de Todos os Santos; elle actualmente tambem ahi residia provisoriamente.

Ultimamente, porém, desconfiando do amor de Leonor, elle, o marinheiro nacional José Ludario de Souza Martins, resolveu pôr termo á existencia, allegando, em carta a ella dirigida, que assim procedia por excesso de ciumes.

Hoje á tarde, lá mesmo na residencia de ambos, elle fechou-se no seu quarto e ingeriu um pequeno vidro de lysol.

Chamada a Assistencia para soccorrel-o, nada póde fazer, embora comparecesse promptamente. José Ludario de Souza Martins, de cor branca, com 24 annos, marinheiro da Armada, n. 2.649, em meio de horriveis contorsões, fallecia momentos após ter ingerido o toxico.

A policia do 19º districto, representada pelo commissario Virgilio Ferreira, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio da policia. Esta apprehendeu uma carta dirigida a Leonor e na qual elle dava os motivos por que se matava.

O raid militar do Tiro da U. dos E. do Commercio

Os atiradores da linha de tiro da União dos Empregados do Commercio, aproveitando o bello dia de hoje, realisaram após o exercicio domingueiro, no seu "stand" no Humaytá, um magnifico "raid" entre este e a séde da União, á rua Sete de Setembro. Após ser servida aos "raidmen" uma excellente cangica, foram organisadas tres esquadras, assim denominadas — verde, amarella e verde-amarella. O Sr. tenente Lessa Bastos, instructor, depois de uma ligeira e patriotica prelecção, deu a saida precisamente ás 11,4 minutos, 11,14 e 11,24 minutos. A commissão de chegada, de posse destes informes, constatou a victoria da esquadra verde-amarella, que obteve o melhor tempo de percurso — uma hora e nove minutos.

As demais esquadras chegaram com differença de 4 e 5 minutos, respectivamente. Todos os atiradores, ao entrarem na séde da União, entoaram a canção do soldado e deram estrepitosos vivas á patria e ao Brasil.

A GUERRA

O golpe germanico contra a Italia

A OPINIÃO DOS CRITICOS MILITARES SOBRE AS OPERAÇÕES — EPISODIOS DA RETIRADA — A TACTICA DE VON MACKENSEN—O HEROISMO DA GUARNIÇÃO DE MONTE NERO — AS BARBARIDADES DA SOLDADESCA GERMANICA

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os criticos militares inglezes, referindo-se aos ultimos acontecimentos na frente italiana, consideram de capital importancia saber-se si a perda do grande numero de canhões, 1.800, que os allemães dizem ter tomado aos italianos, permittirá ao generalissimo Cadorna manter-se na linha do Tagliamento. Em geral, todos acreditam que Cadorna deve possuir ainda grande quantidade de canhões e que a Inglaterra e a França devem ter enviado para a Italia artilharia e munições em quantidade para que os alliados possam conter o avanço dos austro-allemães. Recorda, entretanto, o critico do "Daily Mail", que, como a retirada italiana foi devida em grande parte á preponderancia da artilharia inimiga, é possivel que Cadorna continue a necessitar de canhões pesados.

Diversos criticos, referindo-se á linha do Tagliamento, acreditam que Cadorna ordenou a destruição das cabeças de ponte da margem oriental desse rio. Sendo assim, o exercito italiano, que se póde considerar intacto, encontra-se agora por detrás do Tagliamento com todos os seus movimentos livres e em situação de poder impor ao inimigo o campo da futura grande batalha.

Os correspondentes dos jornaes na Italia continuam a enviar detalhes sobre as ultimas operações. Um delles descreve minuciosamente o primeiro impeto dos exercitos de von Mackensen e que precedeu o grande avanço. Admitte-se em geral que foi esta a manobra mais ampla de toda a guerra. Primeiro o inimigo lançou um diluvio de fogo, como jamais se havia visto na frente italiana, cobrindo de metralha cada palmo de terreno. Apenas um pequeno sector foi poupado a este bombardeio e foi por elle que os austro-allemães avançaram, surprehendendo os italianos nesse refugio propositadamente poupado. Os assaltantes continuaram avançando e penetraram nas linhas italianas, levando de roldão quanto encontraram. Cadorna depressa acudiu ao ponto perigoso e procurou fechar a brecha aberta; mas era tarde. Alguns contingentes tinham recuado ao primeiro embate; a linha estava rota e assim foi facil aos austro-allemães iniciar o movimento de contorno de que resultou a retirada geral, sendo esta feita com surprehendente habilidade pelos generaes italianos.

Narram os correspondentes actos de heroismo praticados por contingentes e regimentos que se sacrificaram orgulhosamente. Assim, a guarnição de Monte Nero, apezar de estar com a retirada cortada, resistiu durante tres dias, rendendo-se somente depois de esgotadas todas as suas munições. Os aviadores italianos, durante dous dias, e correndo os maiores riscos, ainda voaram sobre aquella posição para deixar cair viveres com que se alimentaram os seus bravos defensores.

Outro correspondente diz que os proprios generaes italianos se mostram admirados de que tão grande exercito se pudesse retirar na mais perfeita ordem e isso apezar das chuvas torrenciaes, da escassez de viveres e da impossibilidade de qualquer descanso. Pois o exercito italiano, apezar dessa prova, continua de pé; os seus diversos serviços reorganisam-se e está prompto a defender a nova linha do Tagliamento que deterá, como se espera, a marcha dos germanicos.

Começam a apparecer as noticias das primeiras barbaridades praticadas pelos austro-allemães na região invadida da Italia, pois sabe-se que a soldadesca está ali fazendo o mesmo que fez na Belgica, isto é, violando mulheres de todas as edades e destruindo cidades e aldeias.

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao norte do Chemin-des-Dames actividade sensivel de artilharia, sobretudo na região de Pinon e Vauxaillon.

A noroéste de Reims, um ataque de surpresa do inimigo fracassou.

Na margem direita do Mosa, depois do violento bombardeio assignalado no communicado precedente, os allemães pronunciaram dous ataques successivos, contra a nossa linha ao norte do bosque de Chaume. Os nossos fogos, porém, dispersaram os atacantes, infligindo-lhes elevadas perdas.

Na região de Damloup, um ataque de surpresa inimigo ficou sem successo.

As nossas patrulhas fizeram certo numero de prisioneiros.

Noite calma no resto da frente."

O SR. LLOYD GEORGE FOI PARA A ITALIA

LONDRES, 4 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, seguiu para a Italia, em companhia dos generaes Robertson, chefe das operações militares junto do Ministerio da Guerra, Smuts e outros.

Um tremor de terra em Aricá

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Foi sentido um tremor de terra em Arica, que causou alguns prejuizos materiaes. Faltam outros pormenores.

Feriu um gravemente e foi assassinado

Emocionante scena de sangue em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da madrugada, no Café Dia e Noite, occorreu uma lamentavel scena de sangue. Carlos Gomes da Silva, representante da Universal Films, disparou varios tiros contra Antonio Pagy, proprietario do café, ferindo-o gravemente. Carlos foi repellido por varias pessoas presentes, recebendo certeiro tiro no peito, morrendo instantaneamente.

José do Patrocinio Filho foi preso em Londres por suspeitas

Segundo informações que temos e que reputamos de boa fonte, encontra-se preso em Londres o Sr. José do Patrocinio Filho, que ultimamente exerceu em Amsterdam o cargo de addido ao consulado do Brasil.

Pelo que sabemos, as autoridades britannicas tiveram suspeitas de José do Patrocinio Filho, suspeitas que estão sendo devidamente apuradas.

Uma manifestação em homenagem á Italia

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Realisou-se esta manhã, na praça da Italia, desta capital, uma grande manifestação em homenagem á Italia.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um attrahente programma realisou-se hoje, no Prado Fluminense, uma corrida que teve grande animação. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Dr. Paula Machado — 1.450 metros — 1:500$000 — Correram: Ingrata, J. Augusto; Invejada, E. Rodriguez; Cravina, A. Fernandez; Pau, F. Barroso; Porto Alegre, R. Cruz, e Donau, J. Escobar. Não correu Alglon.

Venceram: Ingrata, por dous corpos; Cravina em 2º e Porto Alegre em 3º.

Tempo, 96" 1|5.

Poule, 18$700; dupla, 17$100. Movimento do pareo, 5:184$000.

Pau pulou na ponta, seguido de Ingrata, Porto Alegre, Cravina, Invejada e Donau. Nessa ordem correram até os 1.000 metros, onde Ingrata derrotou de passagem Porto Alegre e Pau para vencer firme por dous corpos sobre Cravina, que no final obteve o segundo posto. Porto Alegre foi terceiro, Pau quarto, Donau quinto e Invejada encerrou o loto.

2º parco — Barão de Piracicaba — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Florise, D. Suarez; Miss Florence, J. Augusto; Jagunço, R. Cruz; Espanador, J. Escobar; Joffre, A. Fernandez; Buenos Aires, Le Mener, e Alegre, D. Vaz. Não se apresentou Land Lady.

Venceram: Florise, por um corpo; Miss Florence em 2º e Joffre em 3º.

Tempo, 102" 2|5.

Poule, 30$600; dupla, 28$200. Movimento do parco, 10:630$000.

Joffre foi o primeiro a apparecer, acompanhado de Miss Florence, Florise, Jagunço, Espanador, Alegre e Buenos Aires. Na recta final Florise deu conta do filho de Roi Herodes, para vencer por um corpo. Miss Florence foi segundo, Joffre terceiro, Jagundo quarto, Espanador quinto e Alegre fechou a raia.

3º parco — Barão de Vista Alegre — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Helvetia, A. Fernandez; Cruzeiro, D. Suarez; Triumpho, A. Vaz; Severo, C. Ferreira; Estilete, E. Rodriguez; Cascalho, R. Cruz, e Diamante, D. Vaz. Não correu Samaritano.

Venceram: Cruzeiro, por meio corpo; Severo em 2º e Diamante em 3º.

Tempo, 103" 3|5.

Poule, 19$600; dupla, 27$200. Movimento do parco, 13:992$000.

Estilete assumiu logo o commando do lote, seguido de Helvetia, Triumpho, Cruzeiro, Severo, Cascalho e Diamante. Iniciada a recta final, Cruzeiro approximou-se muito da frente, para, quasi perto da meta, derrotal-os, vencendo assim por meio corpo. Severo foi segundo, Diamante terceiro, Helvetia quarto, Cascalho quinto, Estilete sexto e Triumpho em ultimo.

4º parco — Classico Criadores — 1.600 metros — 5:000$000— Correram: Ilmenia, J. Augusto; Gatuno, F. Barroso, Garoto, D. Suarez; Boa Vista, R. Paris; Zuavo, E. Rodriguez; Invasor do Paraná, Le Mener, e Indayal, J. Escobar. Não correu Galé.

Venceram: Ilmenia, por dous corpos; Zuavo em 2º e Indayal em 3º.

Tempo, 102" 4|5.

Poule, 31$000; dupla, 32$400. Movimento do parco, 16:467$000.

Ilmenia pulou na ponta, acompanhada de Zuavo, Indayal, Boa Vista, Gatuno, Invasor do Paraná e Garoto. Uma vez na frente a filha de Zimpanet logrou vencer firme por dous corpos. Zuavo foi segundo, Indayal terceiro, Invasor do Paraná quarto e os demais pouco fizeram.

5º parco — Raphael de Barros — 1.720 metros — 1:000$000 — Correram: Fidalgo, Lourenço Junior; Dusky Boy, E. Rodriguez; Maxixe, D. Suarez; Jacobino, F. Barroso, e Sultão, Le Mener. Não correu Montenegro.

Venceram: Maxixe, por cabeça; Sultão em 2º e Jacobino em 3º.

Tempo, 111".

Poule, 30$300; dupla, 135$000. Movimento do parco, 19:135$000.

Maxixe, Fidalgo e Sultão pularam juntos, assumindo pouco depois o commando do lote o cavallo Maxixe, tendo na retaguarda Fidalgo, Sultão, Dusky Boy e Jacobino. No inicio da recta final Sultão passou para a ponta, ficando em segundo o pilotado de D. Suarez. Nos 1.900 metros Maxixe, reaccionando, veiu offerecer luta ao filho de Count Schomberg, que durou até o poste de chegada, que o pensionista de M. Figuerôa attingiu por diminuta differença. Sultão optimo segundo, Jacobino terceiro e os demais pouco fizeram.

6º parco — Dr. José Calmon — 2.000 metros — 2:000$000 — Correram: Parade, R. Cruz; Pégaso, E. Rodriguez, e Zingaro, D. Suarez. Não correu Golden Dagger.

Venceram: Parade; Zingaro em 2º e Pégaso em 3º.

Tempo, 120" 4|5.

Poule, 57$200; dupla, 22$300. Movimento do parco, 18:697$000.

7º parco — Venceram: Aldgate em 1º, Big Boy em 2º e Motor em 3º.

Tempo, 112".

Poule, 11$400; dupla, 31$400. Movimento do parco, 18:268$000.

8º parco — Venceram: Ajalon em 1º, Suggestiva em 2º e Idyl em 3º.

Tempo, 101".

Poule, 19$600; dupla, 24$400.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO

Fluminense x Carioca

No campo da rua Guanabara enfrentaram-se esta tarde os primeiros e segundos teams desses clubs. Um numero mais do que regular de assistentes esteve presente ao encontro, que terminou com este resultado:

Primeiros teams: Fluminense, 1; Carioca, 0.

Segundos teams: Fluminense, 2; Carioca, 2.

Botafogo x Bangu'

O encontro entre esses concorrentes do campeonato realisou-se no campo da rua General Severiano. Muita gente acorreu ao local do encontro, applaudindo os disputantes. Terminou o encontro com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Botafogo, 8; Bangu', 3.

Segundos teams: Botafogo, 3; Bangu', 3.

Andarahy x Mangueira

Com assistencia bastante grande realisou-se esse encontro no campo da rua Prefeito Serzedello. O resultado do jogo foi o seguinte:

Primeiros teams: Andarahy, 4; Mangueira, 0.

Segundos teams: Andarahy, 3; Mangueira, 0.

Palmeiras x Paladino

O campo do São Christovão A. C. foi o local do encontro entre os clubs acima, que disputam o campeonato da segunda divisão. Terminou com este resultado o jogo:

Primeiros teams: Palmeiras, 3; Paladino, 1.

Segundos teams: Palmeiras, 13; Paladino, 0.

Boqueirão x S. C. Progresso

Realisou-se no campo do America esse encontro da segunda divisão, terminando com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Boqueirão, 2; Progresso, 3.

Segundos teams: Boqueirão, 2; Progresso, 1.

Foi preso o estrangulador do capitalista Baptista Ruiz

BUENOS AIRES 4 (A. A.) — A' policia prendeu um tal Isidro Layes, que confessou ser o autor do assassinato do capitalista Baptista, Ruiz, que foi encontrado estrangulado, num quarto da casa n. 2.874 da rua Rivadavia.

A sessão da Camara

A Camara dos Deputados realisou hoje, apezar de domingo, uma sessão extraordinaria, convocada "para ultimar a discussão dos orçamentos e para tratar de outros assumptos urgentes". Esperava-se que seria lido nella o parecer das commissões de diplomacia e de justiça, conferindo ao governo os poderes necessarios para realisar represalias contra os allemães, de accordo com a ultima mensagem presidencial. Porque, porém, esse parecer não estivesse prompto até á hora da sessão, tendo deixado de se realisar a reunião das duas alludidas commissões ao meio-dia, como se assentara — foi adiada para a sessão de amanhã essa leitura.

Assumindo a presidencia, o Sr. Vespucio de Abreu ordenou ao Sr. Costa Ribeiro que fizesse a chamada e aberta a sessão, o Sr. Mavignier leu a acta da vespera, approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Nabuco de Gouvêa, Souza e Silva, Nicanor Nascimento e Luiz Domingues, que trataram todos, á excepção do ultimo, da defesa nacional. O Sr. Nabuco de Gouvêa requereu a inclusão na ordem do dia de todos os projectos de natureza militar, mesmo os que não têm ainda parecer. O Sr. Souza e Silva justificou um projecto sobre a marinha mercante. O Sr. Nicanor Nascimento justificou um projecto de confiscação de bens dos allemães. O Sr. Luiz Domingues tratou das finanças do Maranhão, dizendo-as prosperas no actual momento, pois que nada deve o Estado e apresenta um saldo em cofre de centenas de contos, sendo que mais de quatrocentos em deposito no Banco do Brasil, o que se deve á administração do Dr. Herculano Parga, que o orador recommenda ao apreço de seus comprovincianos.

Passando-se á ordem do dia e presentes 120 deputados, tiveram inicio as votações, sendo considerados objecto de deliberação todos os projectos que se achavam sobre a mesa. Submettidos a votos os requerimentos cuja discussão estava encerrada, o do Sr. Nabuco de Gouvêa, justificado á hora do expediente, provocou largo debate, ao ser encaminhada a sua votação, falando contra o mesmo o Sr. Bueno de Andrada, que arrastou á tribuna os Srs. Mauricio de Lacerda e Barbosa Lima. O requerimento foi, porém, approvado, por 97 votos contra 13, verificada a votação a requerimento do Sr. Costa Rego.

Foi tambem approvado o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda sobre as ordens religiosas allemãs, isso depois do seu autor pedir á mesa que, dada a sua approvação, fosse o mesmo enviado ás commissões de diplomacia e de justiça, as quaes, na sua reunião conjunta de hontem, deliberaram sobre a materia.

Da ordem do dia foi approvado em 3ª discussão o projecto que proroga o praso do ultimo concurso realisado no Correio Geral ou nas administrações estaduaes, para praticantes de 2ª classe, sendo as emendas respectivas approvadas de accordo com os pareceres que tinham.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia — discussões — foram á tribuna, ao ser annunciada a discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro os Srs. Camillo Prates e Ildefonso Pinto, que trataram do assumpto debatido ao se votar o requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa, isto é, a opportunidade de se debater a proposito da nossa efficiencia militar, condemnando-a o primeiro e defendendo-a o segundo. A seguir falaram os Srs. Fausto Ferraz e Simões Lopes, que, desenvolvendo considerações em torno da lei de meios, reportaram-se tambem aos problemas da defesa nacional e da nossa efficiencia militar.

A discussão orçamentaria ficou encerrada após haverem falado os Srs. Mendonça Martins, Jeronymo Monteiro, Barbosa Lima, Ephigenio de Salles. A sessão terminou ás 6.15 minutos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã.

Estado do Rio: (previsão geral): tempo estavel, temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo, em geral estavel, temperatura, estavel ou ligeiro declinio. Ventos normaes.

Nota — Tendo faltado alguns telegrammas importantes, para a carta de tempo, as previsões hoje formuladas não podem offerecer as habituaes probabilidades de acerto.

Viuva coronel Araujo

(SINHA')

✝ Arthur Victor de Araujo, Maria Antonietta de Almeida Araujo e filhos, Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, capitão Absalão H. Mendes Ribeiro e filhos, Maria Didia Araujo de Miranda, Dr. Francisco Telles de Miranda e filhos (ausentes), Americo Valerio Campello e Fausta Josephina de Miranda, profundamente consternados pelo fallecimento de sua idolatrada e saudosa mãe, sogra, avó, madrinha e prima MARIA AMELINA CAMPELLO DE ARAUJO, agradecem ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e convidam os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já, reconhecidos, agradecem.

Dr. Brotero Frederico de Macedo Soares

✝ Carolina Pires de Macedo Soares e seus filhos, Dr. Gustavo de Macedo Soares, sua esposa Edmée Cruls de Macedo Soares e filhos, Dr. Gualter de Macedo Soares, sua noiva Clara Carneiro de Mendonça, Maria de Macedo Soares, tenente Gerson de Macedo Soares, Gualberto de Macedo Soares, Gilberto e Guilmar de Macedo Soares agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu saudoso marido, pae, sogro e avô e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Pedro Bolato

✝ Maria A. Ritter Bolato, Ernani Bolato, Dominga Bolato Lavandero e filho, José Bolato e familia, Humberto Bolato e familia, ausentes, Dr. Christiano Ritter, Dr. Edgardo Limoeiro e senhora, Dr. Amadeu Ritter e familia agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio e parente PEDRO BOLATO e convidam para assistir á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente.

Hermengarda Pereira de Oliveira Guimarães

✝ Napoleão Pereira d'Oliveira Guimarães e familia e Manoel Pereira de Oliveira Guimarães agradecem a todas as pessoas que assistiram e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e neta HERMENGARDA PEREIRA DE OLIVEIRA GUIMARÃES, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), pelo que ficam eternamente gratos.

Maria Joanna Corrêa Frias Barbosa

✝ José Frias Barbosa e familia, Frias Barbosa & C. convidam seus amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua esposa e socia MARIA JOANNA CORREA FRIAS BARBOSA, que mandam celebrar ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 5, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, e por esse acto de caridade e religião se confessam summamente penhorados.

Thomaz de Castro Faria

✝ Zaira de Castro Faria e filhos, Dr. Ph. Aristides Caire e familia, Dr. Aristides Ferreira Caire e familia, Thiers Périssé e familia, Dr. Pache de Faria e familia e Olinda Ferreira, viuva, filhos, sogros, cunhados, sobrinhos e tia do fallecido THOMAZ DE CASTRO FARIA, convidam todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 30º dia que pelo seu eterno repouso mandam resar amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja Cardoso, no Meyer.

Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Clotilde de Queiroz Gonçalves e seus netinhos, Roberto e Marina, fazem celebrar, amanhã, 5, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de sua querida e saudosa filha e mãe EURYDICE DE QUEIROZ GONÇALVES CORRÊA.

Luiz Emilio Armando Dupeyrat

✝ A viuva, filha, genro, neto, irmão e cunhada convidam seus amigos para assistirem á missa de 30º dia pelo eterno descanso da alma de LUIZ EMILIO ARMANDO DUPEYRAT, que mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, Petropolis, ás 9 horas, terça-feira, 6 do corrente, e por esse acto de caridade e religião se confessam summamente penhorados.

Alfredo Garcia

✝ Joaquina Eulalia Soares Garcia e filhos, Maria Augusta Soares, filhos e genro, agradecem penhorados a todos quantos se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido marido, pae, genro e cunhado ALFREDO GARCIA, e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Magdalena Candida

✝ Manoel Ferreira de Mello e familia convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua mãe ROSA MAGDALENA CANDIDA, na egreja de S. Joaquim, ás 8 horas de terça-feira, 6 do corrente.

Maria Nazareth do Rosario

2º ANNIVERSARIO

✝ Sua familia faz celebrar no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa por alma da mesma finada.

Centro Artistico Juventas

Esta associação de artistas vae realisar, no dia 17 do corrente, á sua 7ª exposição de arte. Poderão concorrer ao certamen todos os artistas, brasileiros e estrangeiros. As inscripções estão abertas no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, encontrando-se, das 3 ás 5 horas da tarde, nesse edificio, todos os membros da commissão organisadora, que fornecerão as explicações necessarias.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 10 do corrente, devendo a exposição inaugurar-se no dia 17 do referido mez.

A GUERRA

NA RUSSIA

Os allemães no littoral da Estonia

PETROGRADO, 4 (Havas) — Uma communicação official dá a conhecer a presença de transportes allemães proximo das costas da Estonia, parecendo tratar-se de um desembarque de tropas inimigas naquella região.

O novo presidente da Dieta Finlandeza

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicam de Helsingfors haver sido eleito presidente da nova Dieta da Finlandia o Sr. John Lunden, membro do partido dos jovens finlandezes.

Protopopoff enlouqueceu

PETROGRADO, 4 (Havas) — A commissão de inquerito para julgar a acção dos ultimos gabinetes do Imperio, declara que o Sr. Protopoff, que fez parte do gabinete Sturmer, como ministro do Interior, está atacado de loucura.

A Conferencia dos Alliados e o delegado da Russia

PARIS, 4 (A. A.) — O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, Sr. Cambon, annuncia que a conferencia semanal dos alliados terá logar na proxima semana, estando estes firmemente resolvidos a não permittir que o representante do Conselho de Operarios e Soldados da Russia, Sr. Skobeleff, tome parte nessa conferencia, que se realisará aqui e accrescenta que nella não será discutida a paz.

A collocação do Christo no Tribunal do Jury de Itajubá

ITAJUBA', 4 (A. A.) — Com grande solemnidade realisou-se hontem a collocação da imagem de Christo na sala do Tribunal do Jury, falando o padre Dr. João Gualberto, que hoje tambem fará uma conferencia em beneficio da Sociedade de S. Vicente e prégará na festa do Rosario.

Para que servem as carteiras de indentificação?

Na Capitania do Porto "não valem nada"

O Sr. Norberto dos Santos Carvalho requereu á Capitania do Porto matricula para servir na marinha mercante, e, sendo-lhe exigida, além dos documentos apresentados, a sua certidão de edade, exhibiu duas carteiras de identidade: uma, que lhe foi passada pelo Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia, e outra, que lhe concedeu o Gabinete de Identificação do Ministerio da Marinha. Pasmem todos: o capitão do porto recusou esses dous documentos, que, no seu entender, não provam a edade do identificado e "não valem nada"! S. S., rotineiro, só acredita na certidão de edade, que muitas vezes é dada graciosamente ou extrahida de má fé...

Mas estamos certos de que o Sr. ministro da Marinha fará ver ao seu subordinado a opinião errada que faz de documentos cujo valor legal não póde depender da interpretação que lhes queira dar quem não sabe comprehendel-o.

Um pedido justo dos estudantes de medicina

"Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Constantes leitores que somos do apreciado diario A NOITE, solicitamos a publicação da presente carta, afim de ver se encontramos da parte de quem de direito um pouco de interesse pela sorte de perto de duas centenas de estudantes de medicina.

Desde 20 de julho que nós, estudantes de medicina, voluntarios de manobras, estamos sob o regimen militar, recebendo diariamente instrucção o que muito tem prejudicado os nossos estudos accrescendo que durante o mez de outubro não só a instrucção intensificou-se como tambem afastados nos campos de manobras não nos foi possivel abrir um livro.

E o que nós desejamos, Sr. redactor, é apenas isso: que os exames em vez de começarem em 20 de novembro, comecem em dezembro.

Para os voluntarios são uma grande cousa esses dias a mais, para os outros estudantes não resulta prejuizo e os lentes apenas perderão alguns dias de Petropolis.

E' de toda a justiça o que pedimos, justamente numa época em que a congregação da Faculdade de Medicina hypotheca solidariedade ao governo, que seria completa, si tambem procurasse favorecer aos moços que em primeiro logar pagarão o tributo de sangue, que é devido á patria.

Esperando que o Sr. ministro da Justiça não deixará sem uma solução os interesses de grande numero de estudantes, entregamos á A NOITE a defesa da nossa causa.

Com os nossos agradecimentos somos os vossos constantes leitores — Estudantes de medicina."

Com a Leopoldina Railway

E o fiscal do governo?

Escreve-nos de Rio Branco, Minas, o Sr. Aristoteles de Almeida, reclamando contra o pessimo serviço de mercadorias da Leopoldina Railway. Esse cavalheiro despachou no dia 1º deste mez, de S. João Nepomuceno para Rio Branco, varias mercadorias que até a data da reclamação, dia 12, não haviam chegado ao seu destino. E essas estações são quasi visinhas.

O Sr. Almeida accrescenta que a Leopoldina não faz conta das reclamações do publico, sendo que a sua pontualidade só é ingleza para a cobrança de fretes e armazenagens. Tudo seria muito mais interessante si não houvesse um fiscal do governo...

Morreu com as pernas esmagadas

Na Santa Casa falleceu hoje Antonio Rodrigues Pereira Gomes, residente á rua do Ouvidor n. 67, que hontem, como noticiámos na 2ª edição, ficou com as pernas esmagadas por um bonde, em Ipanema.

A marinha mercante e a construcção naval

Importante projecto na commissão especial de marinha mercante e construcção naval da Camara

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou hontem á consideração da commissão especial de marinha mercante e construcção naval, de que é presidente, um importante projecto, destinado a promover o desenvolvimento da nossa marinha mercante e da construcção naval. Fundamentando o seu trabalho, o Sr. Souza e Silva diz que a existencia de uma marinha mercante é necessaria ao transporte da producção nacional e da importação, para que o frete pago pelas mercadorias não venha a desfalcar a riqueza da nação, sendo desviada para bandeiras estrangeiras, e fique supprimido um campo de actividade offerecido aos brasileiros, com prejuizo para a independencia das communicações maritimas e para os recursos defensivos da nação. O navio não é mais do que um vehiculo de transporte que completa no mar a funcção economica das estradas de ferro, prolongando-as de modo a estabelecer a ligação commercial entre regiões inaccessiveis ao caminho de ferro. O problema se reduz a constituir uma marinha mercante que sirva de instrumento á expansão do commercio e da industria, facultando-lhes transporte facil, regular, rapido e barato. Para isso é necessario obter-se que os navios naveguem cobrando fretes baratos, o que depende do custo inicial do navio e do custeio do seu apparelhamento. Para que a nossa marinha mercante possa offerecer fretes tão baixos como as estrangeiras no commercio exterior, e que permittam reduzir as despesas de transporte da cabotagem, afim de baratear o custo da producção nacional e, portanto, estimular o seu consumo, é necessario que os armadores possam adquirir navios a preços correspondentes aos do estrangeiro, e que suas despesas de custeio não excedam aos das demais marinhas.

Mas para que o armador obtenha navios baratos é necessario que o constructor os possa produzir e vender tambem barato, o que exige medidas de protecção tendentes a compensar as despesas dos armadores e dos constructores, afim de permittir que o custo dos navios e seu custeio seja abaixado até o limite do preço minimo dos fretes.

Para conseguir esse resultado o Sr. Souza e Silva, inspirando-se na experiencia das nações maritimas, reuniu no projecto que apresentou uma série de medidas destinadas a promover a construcção de navios nacionaes a baixo preço e a compensar o preço elevado do seu custeio, o que, sendo realisado, produzirá incontestavelmente o barateamento do transporte da producção e da importação nacionaes, o que determinará o augmento de seu consumo.

No projecto do deputado fluminense, que é, sem favor, um trabalho notavel, acham-se consignadas medidas visando o estimulo á construcção naval no paiz, ao consumo de carvão e materias primas nacionaes, com especialidade o ferro, ao augmento da tonelagem da nossa marinha mercante, á sua expansão para o estrangeiro. E' proposta a creação de uma tarifa minima combinada em trafego mutuo das estradas de ferro com as companhias de navegação nacionaes, e a fundação de um estabelecimento de credito maritimo.

Tambem se acham consignadas medidas relativas á instrucção profissional, hygiene, conforto e assistencia do pessoal da marinha mercante e da construcção naval.

Eis o projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os navios nacionaes destinados ao commercio, com deslocamento superior a 1.000 toneladas, gosarão de uma subvenção por milha navegada, quando naveguem com, pelo menos, metade de sua capacidade total de carga, exceptuados os que já receberem outra subvenção do governo federal.

Art. 2º. Esta subvenção será reduzida: de 50 °|°, si o navio for a vela; de 30 °|°, si for mixto; de 30 °|°, si tiver mais de quinze annos de edade, e de mais 5 °|° para cada anno que exceder a quinze; de 50 °|°, si forem exclusivamente destinados á navegação fluvial ou lacustre; de 20 °|°, si de marcha inferior a oito milhas horarias.

Art. 3º. A subvenção será augmentada: de 30 °|°, si o navio tiver sido construido no paiz; de 10 °|°, si a marcha exceder a doze milhas horarias, e mais 5 °|° para cada milha que exceder a quinze milhas horarias, até o limite de vinte milhas horarias; de 30 °|°, si a viagem for para ou do estrangeiro, exceptuadas as viagens para a Republica Argentina, o Uruguay e as Guyanas; de 10 °|°, si o navio for destinado a passageiros; de 50 °|°, si o navio for construido de accordo com o Ministerio da Marinha para ser usado como auxiliar da marinha de guerra.

Art. 4º. Não têm direito ao premio os navios empregados na pequena cabotagem e os da navegação fluvial ou lacustre no territorio de um só Estado da União, e os navios com mais de 25 annos de edade.

Art. 5º. Os navios que effectuarem viagens para o estrangeiro, exceptuados a Republica Argentina, o Uruguay e as Guyanas, terão direito a uma reducção de 50 °|° nas taxas dos portos, licenças e impostos fiscaes e dos portos.

Art. 6º. O governo promoverá a revisão das tarifas nas estradas de ferro, no sentido de accordar uma tarifa combinada minima para os productos destinados á exportação por trafego mutuo com as companhias de navegação nacional.

Art. 7º. Os armadores terão direito a um premio por tonelada de deslocamento dos navios que adquirirem, si forem de menos de cinco annos de edade, a contar da data da sua collocação no estaleiro.

Paragrapho unico. Si os navios adquiridos forem de construcção nacional, o premio será accrescido de 30 °|°, e, si forem de marcha superior a quinze milhas horarias, de 10 °|° para cada milha que exceder a quinze, até o limite de vinte milhas horarias.

Art. 8º. Os navios nacionaes que consumirem carvão nacional receberão um premio por tonelada de carvão consumido.

Art. 9º. O governo poderá conceder subvenções ás companhias de navegação ou armadores nacionaes para a obrigação de determinados serviços de interesse do Estado, bem como a dar aos navios que executarem taes serviços facilidades nas formalidades dos portos.

Paragrapho unico. O navio cuja viagem for subvencionada pelo governo federal não terá direito a premio nessa viagem.

Art. 10. Os navios destinados á marinha de guerra ou de commercio, á pesca e ás industrias maritimas em geral, que forem construidos em estaleiros nacionaes, com um deslocamento acima de cem toneladas, terão direito aos seguintes premios, por tonelada de deslocamento, segundo a sua natureza, categoria, caracteristicos, origem, edade e destino, de accordo com a seguinte tabella: minimo, para os navios a vela; medio, para os navios mixtos; maximo, para os navios a motor de vapor ou de qualquer outro agente de propulsão.

Parag. 1º. O premio para os navios de casco metallico será accrescido de 20 °|°.

Parag. 2º. A partir de 5.000 toneladas, os premios terão uma reducção de 10 °|° para cada 1.000 toneladas de excesso.

Art. 11. Si toda a materia prima, exceptuadas as machinas, for de producção nacional, os premios terão um accrescimo de 10 °|°; si tambem as machinas forem de fabricação nacional, o accrescimo será de 5 °|° além do anterior.

Art. 12. Para os navios cuja marcha for maior de 12 milhas horarias, os premios serão accrescidos de 5 °|°, e para aquelles cuja marcha exceder de quinze milhas o accrescimo será de 5 °|° para cada milha a mais, até o limite de vinte milhas horarias.

Art. 13. Aos constructores de machinas motoras será concedido o premio por tonelada do navio ao qual se destinarem as machinas, a partir de 100 toneladas.

Parag. 1º. A partir de 5.000 toneladas de deslocamento, o premio para as machinas será accrescido de 5 °|° para cada 1.000 toneladas de excesso.

Parag. 2º. Nos navios cuja marcha exceder a 15 milhas horarias o premio para as machinas terá um accrescimo de 10 °|° para cada milha de excesso, até o limite de 20 milhas horarias.

Parag. 3º. Si a materia prima empregada na construcção das machinas for de producção nacional, os premios serão accrescidos de 5 °|°.

Art. 14. Os rebocadores, lanchas, barcas e demais embarcações de deslocamento acima de 10 toneladas construidos no paiz terão direito á metade do premio estabelecido para os navios de deslocamento acima de 100 toneladas.

Art. 15. Os estaleiros e empresas de construcção naval, estabelecidos no paiz, gosarão de uma reducção de 50 °|° nos impostos fiscaes durante o praso de cinco annos, a contar da data da execução desta lei, podendo o governo prorogar esse praso por mais cinco annos para os estaleiros que tenham construido navios de deslocamento acima de 1.000 toneladas.

Paragrapho unico. Gosarão da mesma reducção os estabelecimentos de construcção de machinas motoras, nos mesmos termos do artigo.

Art. 16. Os constructores de navios e de machinas motoras terão direito, durante um praso de cinco annos, a partir da data da entrada em execução desta lei, á restituição dos impostos alfandegarios que tiverem pago pelo material importado que tiver sido empregado na construcção dos navios, inclusive os apparelhos, machinas, machinismos e mais material empregado no estabelecimento dos estaleiros, ou fabricas, onde se construirem aquelles navios e machinas motoras.

Art. 17. Os estaleiros de construcção naval que receberem os premios estabelecidos nesta lei, ficarão obrigados: a) a permittir a fiscalisação do governo nos trabalhos executados; b) a entregar ao governo suas installações quando este dellas necessitar, mediante indemnisação ajustada por meio de arbitragem, accrescida do juro de 5 °|° sobre o valor do capital apurado; c) a apresentar ao governo um balancete annual dos trabalhos da firma e permittir o exame do seu funccionamento, sempre que o governo o desejar fazer; d) a adoptar em suas installações todas as disposições necessarias á hygiene, conforto e segurança do pessoal operario indicadas pelo governo.

Art. 18. Os estaleiros de construcção naval terão direito de desapropriação, de accordo com a lei, desde que a parte desapropriada seja para a installação de officinas, carreiras, diques e depositos de immediata applicação á construcção naval, não podendo alienar, arrendar ou trocar os terrenos desapropriados.

Paragrapho unico. A desapropriação ficará sem effeito si seis mezes após sua execução não estiver sendo utilisada a parte desapropriada para o objecto da desapropriação, sujeitos os estaleiros ás indemnisações legaes.

Art. 19. Os estaleiros da construcção naval terão egualmente direito ao aforamento perpetuo dos accrescidos e accrescidos de accrescidos.

Art. 20. O governo promoverá a creação de um estabelecimento de credito maritimo ou de uma secção de credito maritimo em estabelecimento apropriado, e, bem assim, a creação de escolas para a instrucção primaria e profissional do pessoal da marinha mercante e da construcção naval, de casas hospitalares para marinheiros e de um hospital para marinheiros.

Paragrapho unico. Os armadores que acceitarem os premios ou subvenções consignados nesta lei obrigar-se-ão a concorrer com 5 °|° do valor dos premios recebidos para o credito maritimo, e com outros 5 °|° para custear a installação e o funccionamento das escolas, casas hospitalares e hospital referidos neste artigo, devendo o desconto ser feito no acto do pagamento.

Art. 21. O "quantum" dos premios e subvenções estabelecidos nesta lei será fixado annualmente pelo Congresso Nacional, mediante proposta do governo consignada na proposta das leis de meios.

Parag. 1º. O pagamento dos premios dentro de um exercicio não poderá exceder á verba que tiver sido votada para esse exercicio, não cabendo aos interessados direito á reclamação.

Parag. 2º. O governo poderá suspender o pagamento dos premios e subvenções em todo ou em parte, quando haja deficiencia de verba, devendo, porém, disso dar aviso com tres mezes de antecedencia para as viagens dos navios, e de seis mezes, quando se tratar da construcção de navios, machinas e motores.

Parag. 3º. Em caso algum, porém, deixarão de ser pagos os premios a que tiverem direito os navios que já se acharem em construcção ou que já tenham mais de um terço do seu material encommendado, contratado ou adquirido por occasião do aviso da suspensão do pagamento dos premios e subvenções.

Art. 22. O governo regulamentará a fiscalisação para a boa execução desta lei.

Art. 23. Todas as divergencias suscitadas em relação ao direito, attribuição, calculo, pagamento e suspensão dos premios e subvenções serão resolvidas por arbitragem, não cabendo reclamação por parte dos interessados.

Paragrapho unico. A arbitragem será proferida por tres arbitros, sendo um de designação do governo, outro dos armadores ou constructores, e o terceiro indicado pelos dous primeiros.

Art. 24. Esta lei entrará em vigor dentro de um praso de tres annos, a contar da data da sua promulgação, e vigorará pelo praso de cinco annos, podendo o governo prorogal-a por mais cinco annos.

Art. 25. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 3 de novembro de 1917. — *A. C. de Souza e Silva*."

Leopoldina Railway "uber alles"

A Estrada de Ferro Leopoldina, na linha dos suburbios, não tem, com certeza, um fiscal. E, si o tem, elle não cumpre o seu dever. E', pois, caso para o Sr. ministro da Viação chamal-o a contas (si é que o póde fazer, porque os fiscaes nesta terra só cuidam dos interesses das empresas fiscalisadas).

Isso vem a proposito do facto de, ainda hoje, sob o pretexto de festas na Penha, que terminaram no domingo passado, ter a Leopoldina supprimido varios trens do horario commum.

Esse abuso precisa ter um correctivo e, si as autoridades superiores não têm elementos para o cohibir, que o declarem francamente, para que o povo possa tomar attitude mais conveniente.

Desavieram-se no jogo e feriram-se mutuamente

Antonio Alves da Costa é um estivador residente á rua Santo Antonio, em Deodoro. Constantemente era elle explorado por Fabio Mariano, um individuo que vive exclusivamente do jogo e a explorar a humanidade, no logar onde reside, na fazenda da Boa Esperança. Hontem á noite, como de costume, foi Alves procurado por Mariano para fazerem uma "fésinha" na "ronda", o que foi aceito. Em meio do jogo, porém, quando Alves já havia perdido algum dinheiro, entre elles houve sério desaguizado, resultando entrarem em luta. Mariano, que se achava armado de páo e faca, vibrou duas cacetadas na cabeça e sobr'olho direito e uma facada no braço esquerdo de Alves. Este, por sua vez, sacando de um canivete, deu duas profundas canivetadas no peito de Mariano.

Alves foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Mariano, depois de medicado no posto central da Assistencia, foi internado em estado grave na Santa Casa. Mariano é de cor preta e tem 24 annos; seu contendor é pardo e tem 28 annos. Foi aberto inquerito.

Em poucas linhas

Magnolina Rodrigues da Conceição e Antonia Maria da Conceição, são visinhas e residentes no Sapé. Pela manhã de hoje entre ambas houve uma desconfiança, dando em resultado Magnolina ferir Antonia na testa com uma tesoura. Ambas foram presas e trancafiadas no xadrez do 23º districto.

O concurso do Banco do Brasil

Exame de arithmetica

São chamados á prova oral, que se realisará amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, na séde do Banco, á rua da Alfandega n. 17, os candidatos inscriptos sob os numeros abaixo mencionados:

Turma effectiva

Ns. 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.

Turma supplementar

Ns. 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37 e 38.

Banco do Brasil, 4 de novembro de 1917. — O secretario, *Pestana*.

O 67º sarão da Sociedade de Cultura Artistica

S. PAULO, 4 (A. A.) — Realisou-se hontem o 67º sarão da Sociedade de Cultura Artistica, no salão do Conservatorio, que esteve repleto.

A escriptora D. Julia Lopes de Almeida fez uma conferencia sob o thema "A obra do padre José Mauricio", illustre musicista brasileiro, tendo sido a oradora applaudida calorosamente.

Uma escola que só ensinava allemão

S. PAULO, 4 (A. A.) — Apurou-se que em Rio Claro, uma escola allemã, com 116 alumnos, só ensinava o idioma allemão.

Um jardineiro morre afogado em Ipanema

Pela manhã, Luiz Nunes da Fonseca, jardineiro, de nacionalidade portugueza, residente á rua 28 de Agosto n. 170, foi á praia de Ipanema banhar-se, como de costume.

Perdendo subitamente as forças, foi arrastado pela correnteza.

Do posto de "sauvetage" foram-lhe enviados soccorros e conseguiram retiral-o do mar ainda com vida. Conduzido ao Posto de Assistencia, ahi, em meio dos soccorros, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Perseguição estupida de um fiscal da Guarda Civil

Um fiscal da Guarda Civil, typo de pedante, fumando um grande charuto (essa gente póde fumar em serviço?), prendeu hoje ao meio dia, na praça Tiradentes, um pobre preto aleijado, engraxate ambulante, e o conduziu á delegacia do 4º districto. Para que? Esse individuo teria visto no exercicio da profissão honesta do desgraçado brasileiro alguma infracção municipal? Nesse caso, que autoridade tem esse fiscal da Guarda Civil para perseguir o infractor?

Está-se a ver que essa perseguição tem um motivo occulto inconfessavel (talvez uma extorsão), e é preciso que o major Potyguara, inspector da Guarda Civil, ponha esse caso a limpo e determine ao seu subordinado que, em vez de perseguir os brasileiros que trabalham, exerça a sua actividade contra os inimigos da patria, obrigação que deve cumprir sem pensar nos pobres engraxates ambulantes...

Queria morrer

Laura de Aquino, rapariga de 20 annos, porque se enciumasse com o amante, na casa onde reside, á rua do Passeio n. 70, tomou iodo e lysol, para morrer.

A Assistencia foi lá e salvou-a. A policia tambem foi e registou o facto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 431 rezes, 88 porcos, 2 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 22 1/8 r., 4 p. e 1 v.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 21 rezes e 1 porco.

O total do "stock" existente é de 2.375 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 387 3/4 1/8 r., 83 p., 2 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $980; porcos, de 1$200 a 1$280; carneiros, a 1$800 e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Hermengarda Pereira de Oliveira Guimarães, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Antonio Casanovas, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; D. Maria Joanna Corrêa Frias Barbosa, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Brotero Frederico de Macedo Soares, ás 10, na mesma; Adalberto dos Santos Guimarães, ás 9, na mesma; D. Antonietta da Silva Araripe, ás 9, na mesma; João Felix Barbedo, ás 9, na mesma; Pedro Bolato, ás 9, na Cathedral; D. Isabel Francisca das Neves Serpa, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Luiz G. Salles Rosa, ás 9, na matriz de Santa Rita; Julio Achinelli Gallardo, ás 9, na mesma; Antonio Santos Borges, ás 9 1/2, na mesma; Lazaro Gomes (Nenê), ás 9, na matriz de Mendes, Estado do Rio; conde de Araguaya, ás 9 1/2 e ás 9 3/4, na da Gloria; Alberto A. Serpa, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Jesuina Emilia de Freitas (Zuzu), ás 9, na mesma; Francisco R. Furtado, ás 9 1/2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Henrique Fialho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elsa, filha de Geraldo Augusto Osorio, praça dos Lazaros n. 15; Maria da Gama Moret Brito, rua Barão de S. Francisco Filho n. 322; Maria de Loreto, filha de Silvana Benta de Almeida, rua S. Miguel n. 9; Gastão, filho de Manoel dos Santos, rua S. Christovão n. 179; Jesuina Maria dos Santos, rua D. Maria n. 88; Jandyra, filha de José Ferreira Marques, travessa do Carneiro n. 2; J. Pinto Fernandes, travessa do Guedes n. 10; Albertina, filha de Alberto Francisco de Magalhães, rua Gamboa n. 163; Gesolmina Bellini, rua Saldanha Marinho n. 25; Augusto Gomes de Carvalho, rua Feliz Lembrança n. 18; Jorge, filho de Arthur Paes Leme Braga, rua S. Christovão n. 329; Wildeberto, filho de Polydoro Pereira Vianna, travessa da Alegria n. 9; Josepha Maria Joaquina, rua Pinto Guedes s/n.; Laurinda, filha de Manso C. Junqueira, adro de S. Francisco da Prainha n. 20; Emilio Raymundo Meunsier, rua Sergipe n. 75; Thereza Maria de Jesus, rua Itapiru' n. 81; José Monteiro, rua Funda n. 8; Fernando, filho de Adelaide Malheiros, rua Maurity n. 35; Gabriella Augusta Nogueira Baumann, rua Theodoro da Silva n. 39; Aurea Hipolyta da Silveira, rua Gonçalves n. 14 A.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Gonçalves Raymundo, rua Barão de Itamby n. 67, casa XI; Raphael Dillon Bittencourt, rua Floriano Peixoto n. 20; Manoel Lopes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, casa XVII; Noemia, filha de Luiz Matheus Albernaz, rua Leite Leal n. 4, casa III; Arnaldo, filho de Faustino Corrêa, rua da Lapa n. 53; Brigida, filha de José Pereira de Carvalho, rua do Proposito n. 59; Generosa, filha de Anselmo Cardoso, rua General Severiano numero 46; Maria Eugenia, filha de Manoel Brum, rua General Silva Telles n. 55; João Francisco de Góes, Santa Casa; Thereza Coulange, rua Sergipe n. 75; Maria da Graça Oliveira, hospital da Santa Casa; Joaquim Leite Simões de Oliveira, rua Bento Lisboa n. 160; Manoel Teixeira da Fonseca, hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo:

Elysio Francisco da Soledade, hospital do Carmo.

A mensagem do governo do Rio Grande do Norte

NATAL, 3 (A. A.) (Retardado)—A mensagem que o desembargador Ferreira Chaves, governador do Estado, enviou ao Congresso estadual começa dando conhecimento da attitude que o governo da Republica foi forçado a assumir em relação ao conflicto europeu. Diz que a politica partidaria entre nós continua a manter-se num terreno amplo de concordia e de civismo, que são muito lisonjeiros para o progresso moral do Estado. Tratando das vantagens da identificação civil, policial e judiciaria, indica a conveniencia de se crear um departamento peculiar a tal mister junto á Repartição Central da Policia. Diz que foi lisonjeiro o estado sanitario da capital e dos municipios, não se tendo registado casos de caracter epidemico. Occupando-se da organisação judiciaria, lembra a necessidade da votação de uma lei dando nova distribuição judiciaria aos municipios do Estado. Sobre o ensino, louva a iniciativa individual que nesta cidade, como em varios logares do interior, se vae desenvolvendo em prol da instrucção popular, accentuando tambem os beneficos effeitos da ultima reforma do ensino official. Quanto ás finanças, diz que no balanço geral do Thesouro, em 1916, verificou-se um saldo de 41:393$611, e que a receita nos nove mezes do corrente anno subiu a [illegible] 2.834:185$998, inclusive 625:584$000 do imposto de exportação do sal, estando pagos em dia todos os funccionarios e os "coupons" da divida externa, bem como os juros e apolices estaduaes, tendo sido resgatados destas mais de 600 contos.

A commemoração de 15 de novembro na Paulicéa

S. PAULO, 4 (A. A.) — A Liga Nacionalista commemorará a data de 15 de novembro com uma sessão civica, que se realisará no salão do Conservatorio. Será orador o escriptor Adolpho Augusto Pinto, que aproveitará o ensejo para dissertar sobre os grandes vultos da historia e proceder á leitura do programma inedito das grandes festas que serão realisadas commemorando o centenario da independencia. A conferencia será dividida em tres partes e será entremeada com trechos de musica, executados ao piano por varios "virtuosi" de ambos os sexos.

No Lloyd Brasileiro

Uma irregularidade que a Alfandega procura resolver

Agora, que os vapores do Lloyd estão fazendo o serviço de descarga de mercadorias nas docas da Alfandega, o guarda-mór dessa repartição notou que uma grave irregularidade estava sendo commettida pelo proprio pessoal daquella empresa, pois os trabalhadores de estiva, em vez de, acabada a descarga, sairem pelo portão da Guarda Moria, onde ha fiscalisação, sáem pelos portões do Lloyd, fugindo, assim, á fiscalisação da Guarda Moria. Em vista disso e de ter chegado ao seu conhecimento que aquelles trabalhadores lesam o fisco constantemente, o Sr. Godofredo Coelho Furtado representou ao inspector da Alfandega nesse sentido. O Dr. Vossio Brigido, hontem, tendo em vista essa representação, determinou a esse funccionario que passe a guarnecer o ponto de desembarque citado, afim de ser feita a vigilancia devida, até que ulteriores providencias sejam tomadas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. A. H. — Uso interno: tartrato ferrico potassico, 0,05; extracto de noz vomica, um milligramma; extracto de rhuibarbo, 0,03; pó de genciana, glycerina, ãã q. s. Para uma pilula. N. 12. Tome 3 por dia.

W. I. T. W. — 1º, não pensamos do mesmo modo; 2º, é curavel.

A. S. T. M. A. — Exame de sangue.

C. U. R. A. N. D. E. I. R. O. — Máo funccionamento de um pedacinho de "carne" que tem uns doze millimetros de diametro transversal sobre 8 de antero-posterior, e que se acha alojado na "sella turcica", que se chama "hypophyse" e que o senhor, com o seu criminoso procedimento atrapalha ainda mais. Cada macaco no seu galho!

H. A. L. — Raspagem de utero, como tudo o mais que aconselhar o collega que fizer essa operação.

2. 4. 4. — No primeiro mez, no segundo e no terceiro, só de probabilidades.

J. I. F. G. I. T. (Bello Horizonte) — Casamento.

Oração (Minas) — Estamos muito longe para auscultar-lhe o coração. Procure medico mais perto.

E. N. F. — Uso interno: calomelanos a vapor, 0,01; lactose, 0,25. Para um papel. N. 5. Tome um de 2 em 2 horas, em uma colhersita das de café, cheia de agua.

P. R. I. S. X. O. — Não ha de que.

Mlle. E. V. A. — 1º, sim; 2º, é caso que poderá acontecer; 3º, evitando o encontro.

P. E. T. R. O. L. — Uso interno: santonina, calomelanos, ãã 0,10; assucar em pó, 0,20. Para um papel. N. 3. Tome um pela manhã, em jejum, tres dias seguidos.

E. R. de A. — Não ha de que.

P. E. R. E. I. R. A. — Póde ter alguma relação com a outra molestia. Já tivemos um caso assim: si for, será facil fazel-o desapparecer em pouco tempo. O exame decidirá.

E. S. P. — Talvez seja intestino. A ocreina deve tomal-a, de quando em vez, um pouco. Agora deve descansar.

P. A. T. R. I. X. I. A. — Nada sem exame. Insiste ? Quer que a envenenemos com drogas, sem saber de que se trata ?

L. H. — Na escola haviam-nos ensinado que isso era incuravel. A pratica, com um pouco de ousadia, demonstrou-nos o contrario. Para evitar discussões, nós não diremos que "curamos". Basta-nos dizer que nos quatro ou cinco casos que tivemos, infelizes que estavam impossibilitados de trabalhar, hoje trabalham e ganham a vida, como dantes. E como o mais recente desses "casos" data já de cerca de quatro annos, e mantem-se, como os outros, sem recaida, achamos que tudo vae bem. Isso affirmamos com segurança porque os homens estão presentes.

T. A. de O. — Uso externo: antipyrina, hydrato de chloral, ãã 0,20; bromureto de potassio, 0,50; agua de alface, 50 grs.; gemma de ovo. N. 1. Para um clyster (pouco antes de deitar-se).

M. T. A. S. U. — 1º, perfeitamente; 2º, discordamos: provoca hemoptyses.

Mlle. T. O. M. B. E. E. (Botafogo) — Peça a esse moço que, cavalheirescamente, lhe offereça a mão para levantal-a. A "bon entendeur"...

Kock — 1º, a primeira hypothese é admittida como verdadeira; 2º, não está demonstrada. Ha causas que a expliquem. Podem coexistir; 3º, vale e ha tratamentos para isso; 4º, não damos opinião.

A. J. de O. M. B. C. de C. — Si a causa for aquella que o senhor pensa, com o tempo desapparecerá esse incommodo, desde que não continue com o vicio.

S. I. S. — O que conta é muito vago. Exame.

N. I. N. E. T. A. — Terá assucar nas urinas ?

A. B. C. (Conceição do Rio Verde) — Mande examinar o sangue.

M. A. Y. E. R. — Uso interno: carbonato de bismutho, 5 grs.; oleo de ricino, 30 grs.; mistura gommosa, 60 grs. Tome 1 colhersinha das de café 3 vezes por dia.

Mlle. I. N. F. S. — Vide resposta a "Mlle. Tombé".

A. B. C. (Minas) — E' caso para exame.

T. M. T. de O. — Pudera não! Pois o medico lhe tinha receitado agua boricada para os olhos e agua oxygenada para a bocca, e o senhor fez applicações invertidas. Agora é provavel que não resulte dahi grande mal. Mas é bom ir ao oculista.

1. 2. 3. — Talvez simples rheumatismo. Aguarde mais algum tempo para fazer isso.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Un fils d'Amerique", no Municipal

Em terceira récita de assignatura, a companhia dramatica André Brulé deu hontem ao publico distincto do Municipal a comedia "Un fils d'Amerique". Um bom espectaculo e muitos applausos.

NOTICIAS

Brulé vae interpretar amanhã um escriptor nacional

E' amanhã que André Brulé e sua "troupe" vão interpretar pela primeira vez um original assignado por um escriptor brasileiro, o Sr. Dr. Roberto Gomes. Trata-se de uma fina comedia em um acto, "Au declin du jour", peça que o nosso patricio escreveu em francez e portuguez, ambos os trabalhos já bastante apreciados em leituras feitas. Completando o programma do espectaculo, André Brulé representará a comedia "La charrette anglaise".

A opereta no Palace

A companhia italiana de operetas "La Giovanissima", que está actualmente trabalhando com successo no Palace, representará esta noite, pela primeira vez, a opereta "Eva". Amanhã será a ultima representação da "A rainha do phonographo". Terça-feira é a primeira representação de uma opereta nova — "O homem do trem expresso".

— Estréa a 7 do corrente, no Republica, a transformista Fatima Miris.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Eva"; Recreio, "Casta Suzanna"; S. Pedro, "Theodoro & C."; Trianon, "Delicioso casamento"; S. José, "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia"; Republica, circo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Soares; official de dia, 1º tenente Henrique; auxiliar do official de dia, sargento Heleodoro; medico de dia, 1º tenente Dr. Abreu; interno, 2º tenente honorario Dagoberto; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Sayão de Moraes; promptidão no quartel general, 2º tenente Escobar; no regimento de cavallaria, 1º tenente Faustino; ronda no Andarahy, 2º tenente Saint-Clair; na Saude, 2º tenente Cymbrom; guardas: no Thesouro, 2º tenente Mello Moraes; na Moeda, 2º tenente Affonso; na Amortisação, 2º tenente Roballo; dia aos corpos: no 1º, capitão Lima; no 2º, 2º tenente Prado; no 3º, 1º tenente Daniel; no 4º, 1º tenente Alvaro; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; no da Saude, 2º tenente Martins. Uniforme, 4º.

SPORTS

Football

INFANTIL

America x Rio de Janeiro

No ground da rua Campos Salles encontraram-se hoje pela manhã os primeiros e segundos teams infantis dos clubs acima, em disputa do campeonato dessa série. Em ambos os teams as pelejas foram bastante apreciaveis, vencendo nos primeiros teams o Rio de Janeiro pelo score de 1 x 0 e nos segundos o America pelo score de 3 x 2.

EM MINAS

União F. C.

Na cidade de Lafayette foi fundado, sob o nome de União, um centro sportivo destinado á pratica do association. Segundo informações que nos enviaram, já é bastante grande o numero de associados inscriptos. A sua directoria eleita ficou assim constituida:

Presidente, André Rodrigues; vice-presidente, Vierno Vieira; thesoureiro, Augusto Lucio; 1º secretario, Sebastião Corrêa; 2º secretario, Mario P. Paiva; 1º procurador, José Vieira Cavadas; 2º dito, Alexandre Braga; comité de ground: Valentim Albino, Henrique Dias e Braulio do Valle; conselho: Adolpho Albino, Manoel Moraes, Augusto Franco, Alvaro Prado, José do Amaral, Adalberto Silva e Luiz Siqueira.

Cyclismo

O campeonato brasileiro do kilometro

No proximo dia 15, feriado da Republica, por iniciativa do Cycle Club será realisado nesta capital o campeonato brasileiro do kilometro.

Iniciada o anno passado essa importante prova cyclica teve franco successo e apoio dos nossos centros sportivos. O anno passado o numero de concorrentes foi bastante grande, realisando-se a prova com real animação.

Este anno, a attender-se ao trabalho esforçado do Cycle-Club e ao enthusiasmo já reinante é de prever-se o maximo successo na realisação da importante prova.

A casa Carnot offerecerá ao vencedor uma trabalhada taça de prata. Por sua vez o cycle offertará aos dous primeiros collocados no campeonato duas medalhas de ouro.

JOSE' JUSTO.

Contra a classificação do concurso da Faculdade de Direito de Recife

De Recife, em Pernambuco, recebemos hontem, o seguinte telegramma:

"A maioria dos academicos está indignada com o resultado do concurso da oitava secção, escudada no voto do Dr. Cirne, e appella para a imprensa em defesa da dignidade da Faculdade de Direito, tamanho é o villipendio da classificação desse concurso. — Nelson Leão, José Ferreira, Bentes Miranda, Armando Falcão e João Santa Cruz."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Ruy Barbosa — Passa amanhã a data natalicia do Sr. senador Ruy Barbosa, o eminente brasileiro, cuja personalidade é a maior gloria do nosso paiz. O illustre patricio, embora tenha resolvido ausentar-se desta capital, terá mais uma vez a opportunidade de receber as mais justas e merecidas manifestações de sympathia de todos os pontos do territorio nacional. A S. Ex. antecipamos as nossas sinceras felicitações.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Alfredo Muller de Campos e 1º tenente Felippe Xavier de Barros.

— Faz annos hoje Mme. Augusta Silva Sá, esposa do Sr. Zozimo Aureliano de Sá, empregado do commercio.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Leonidio Ribeiro Filho, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Contratou casamento o Sr. Viriato Ribeiro, negociante desta praça, com Mlle. Gloria Corrêa, cunhada do nosso collega de imprensa Sr. Leopoldo de Mattos, director da "União Postal" e official da Directoria Geral dos Correios.

BAPTISADOS

Effectuou-se hoje o baptisado da menina Candelaria, filhinha do Dr. Hugo Vieira, funccionario dos Telegraphos. O acto, que se revestiu de toda a cerimonia do estylo, realisou-se na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão. Foram padrinhos: o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, como representante o deputado federal Dr. Antonio Gomes de Lima, e a Exma. Sra. D. Alice de Salles, consorte do deputado federal Dr. Ephigenio de Salles.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se depois de amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, a conferencia do Sr. prof. Dr. Afranio Peixoto, que dissertará sobre o thema: "Paixão e gloria de Castro Alves".

Amanhã e depois, 5 e 6 do corrente, ás 3 horas da tarde e ás 7 da noite, realisam-se as 1.990ª a 1.993ª conferencias-discussões, com tribuna livre para todos, até para os adversarios, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148. A these — Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita-integral e progressiva, que não é uma religião — será desenvolvido pelo Sr. professor [illegible] Torteroli.

CONCERTOS

Teve bastante exito o concerto realisado na tarde de hontem no theatro Municipal por Mlles. Carmen Braga, violoncellista laureada; Branca Bilhar e Judith Barcellos, primeiros premios todas do Instituto Nacional de Musica. Mlle. Carmen Braga, na "Sonata", de Saint-Saens, para violoncello e piano, mais uma vez mostrou suas qualidades de artista eximia, recebendo calorosos applausos. O resto do programma tambem muito agradou, distinguindo-se as tres executantes. A assistencia era numerosa e não negou os applausos merecidos.

— Mlle. Edméa Regazzi realisará por todo este mez o seu recital. Trata-se de um primeiro premio de canto do Instituto Nacional de Musica, que já é conhecida do publico carioca, que a tem ouvido em numerosas festas de arte e caridade.

O seu recital realisar-se-á no salão da Associação dos Empregados no Commercio, tendo o concurso do seu ex-professor Carlos de Carvalho.

PREVIDENCIA

Edital da commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda

A commissão especial nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda para proceder ao exame da sociedade Previdencia, Caixa Paulista de Pensões, recebe, de accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro, todas as reclamações, por escripto, selladas, com a firma reconhecida, contra a referida sociedade.

A commissão está funccionando na séde da Previdencia, das 10 ás 16 horas, em S. Paulo.

A commissão.

FOLHETIM DA «A NOITE» (85)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXVII

Chega a hora de Gordon

O bastonciro, prometteu-lhe que o Conselho da Ordem, em sua proxima reunião, daria ao caso a solução devida.

— Em breve tornará a ser dos nossos. E desejo que a sua volta seja brilhante.

— Garanto-lhe isso, respondeu Gordon. A primeira causa que pleitearei ha de ser um triumpho.

* * *

Max Lamar deixára a morada de Florence Travis, indo á procura de Gordon, para lhe pedir conselho sobre a marcha que se deveria seguir no processo da Malha Rubra.

Dirigia-se, pois, para o club, onde julgava estar o advogado, quando a meio caminho o encontrou.

— Isso é que se chama um acaso feliz, disse o advogado ao medico, estava justamente á sua procura.

— E eu tambem, respondeu Lamar, mas diga-me primeiro o que deseja de mim.

— Desejaria, disse Gordon, saber onde mora Mlle. Travis. Tenho uma boa noticia a meu respeito para communicar-lhe.

— Conseguiu arrancar de Silas Farwell a declaração da sua infame calumnia ?

— Justamente, e bem deve imaginar as consequencias dessa declaração: eis-me ao mesmo tempo rehabilitado, e o bastonciro da Ordem, de quem acabo de separar-me, deu-me a certeza de que, antes de oito dias, serei reintegrado na corporação. Poderei, pois, exercer novamente a profissão de advogado, e o primeiro pensamento que tive foi o de ir offerecer os meus prestimos á creatura que me restituiu a honra.

— Ninguem poderá defendel-a melhor. E' uma felicidade inesperada que isso succeda. A' sua defesa deve consagrar todo o seu saber...

— E consagrarei tambem todo o meu coração.

— Bem sei, disse Lamar emocionado. Eu tencionava appellar para a sua sciencia juridica para dirigir a marcha do processo. Mas, agora que póde encarregar-se tambem da defesa, considero que a causa da nossa amiga ganhou enormemente.

— Mas conto, ainda assim, me auxilie e dirija em tudo. Preciso que me conte tudo o que sabe...

— Infelizmente, o que sei não lhe poderá facilitar em muito a tarefa ! Florence Travis agiu incontestavelmente de encontro á lei, é culpada, e receio que apezar de todos os nossos esforços a justiça não possa absolvel-a completamente.

— Por que suppõe isso ?

— E' preciso que saiba que sobre miss Florence Travis pesa uma hereditariedade terrivel, que a impelle por momentos á pratica de actos culpados de facto, embora bem intencionados. Ao mesmo tempo, na mão de Mlle. Travis apparece um estygma que é o signal exterior da crise: a famosa Malha Rubra, de que tanto se tem falado...

— Os jornaes effectivamente assignalaram o facto, mas isso é um simples detalhe.

— E' capital, proseguiu Lamar, bastante preoccupado. Si Florence Travis for posta em observação, como é provavel, ser-lhe-á impossivel furtar-se a essa manifestação physica a que me refiro. Os especialistas encarregados de vigial-a isso verificarão inevitavelmente e, nesse caso, o encargo da defesa será pesado, porque, ou Mlle. Travis será condemnada, não já por presumpções, mas por provas materiaes, ou então será internada numa casa de saude, para evitar que seja nociva á humanidade. Será considerada uma doente, ou uma criminosa.

— Evidentemente, o caso é grave.

— Lembrei-me, pois, do seguinte: E' preciso convencer a Mlle. Florence Travis de subtrahir-se á sorte horrivel de que está ameaçada. Ella prestou fiança, e por isso a sua consciencia póde se accommodar até certo ponto com essa solução.

— Mas o julgamento...

— Realisar-se-á ainda assim. O senhor empregará todo o talento a que o tribunal dê uma sentença attenuada, mas por falta de comparecimento. Nesse interim, dedicarei á nossa amiga toda a minha sciencia medica, de modo a obter, como espero, pouco a pouco, a sua cura. O caso não é desesperador. Com a educação da vontade, obtêm-se resultados inacreditaveis. E' um trabalho de suggestão e de auto-suggestão.

— E si ella ficar curada ?...

— Si ella ficar completamente curada, voltará então e reclamará um novo julgamento. O tribunal, sabendo-a curada, não poderá exigir que seja internada. Caberá á sua eloquencia obter-lhe a absolvição...

— Em resumo, é preciso convencer Mlle. Travis de que deve fugir; o senhor encarregar-se-á de cural-a e...

— E assim se salvará, porque não sei do que ella seria capaz, levada pelo desespero, si se visse encarcerada, disse Lamar fremente. Vamos vel-a.

Depois de um somno curto, Florence Travis, bem disposta, conversava com Mary.

— Oh ! Mary, que sonho terrivel tive eu, murmurou a rapariga com um calefrio de pavor.

E contou-lhe detalhadamente o sonho em que vira Jim Barden, e proseguiu:

— Tive um medo horrivel, minha boa Mary; em todo o caso, experimento agora como que certa calma. Parece-me que no intimo de mim mesma surgiu uma nova personalidade. Sinto-me capaz de lutar com vantagem contra a terrivel influencia que domina a minha vida...

Bateram á porta. Mary foi abrir; Max Lamar e Gordon entraram.

— Minha cara Florence, disse-lhe o medico, trago-lhe o nosso amigo Gordon, que, graças a si, novamente entrou para a corporação dos advogados e que deseja tomar o encargo da sua defesa.

— Peço-lhe, Mlle., testemunhar-lhe assim, embora fracamente, a minha gratidão, disse Gordon emocionado.

Florence apertou a mão de Gordon.

— Agradeço a sua gentileza. Sinto-me feliz em ter um medico como o doutor Lamar e um advogado como o senhor. Acceito o seu offerecimento. Tenho a certeza de que, graças a si, a justiça me será clemente.

— Não é só clemencia que precisa obter, minha querida amiga, disse Max Lamar. E' necessario que seja completamente reconhecida a sua innocencia e, para isso, peço-lhe que siga o conselho que lhe vimos propôr.

E, detalhadamente, explicou á Florence o plano que haviam delineado.

Mlle. Travis ouviu em silencio. Quando o medico concluiu, a rapariga tomou a palavra.

— Então, doutor Lamar, são os senhores que me propõem fugir, como uma criminosa vulgar ? Isso me surprehende, affirmo-lh'o, e não poderei sujeitar-me a isso. O escandalo tomaria muito maior vulto. Seria a confissão das minhas faltas, seria renunciar a qualquer esperança de justificação; seria uma cobardia...

— Mas, absolutamente, proseguiu Max. Parece-me que não me fiz comprehender. Todo o nosso systema de defesa é baseado na sua cura. Essa cura, fique certa disso, havemos de obtel-a...

— Duvido. Parece-me difficil evitar á reproducção desse abominavel estygma. Querem ver ? olhem...

E mostrou a mão na qual apparecia então o anel escarlate.

— Posso mostral-o, agora. Observem, já se vae accentuando. Entretanto, accrescentou Florence, sinto que a sua influencia é menos poderosa: a manifestação não vem acompanhada, como habitualmente, de um desejo violento e imperioso de acção. Será porque estou mais fraca neste momento ?...

Max Lamar tomara a mão de Florence e a examinava com attenção.

— Creio, disse o medico, que os effeitos terriveis da Malha Rubra diminuem porque a causa vae se attenuando por si mesma. Observe: a côr é de um vermelho menos intenso. Isso é devido, supponho, a que desde algumas horas a sua vontade está mais equilibrada.

— A minha vontade... A minha vontade... Ah ! porque não poder servir-me della contra a reproducção de tão horrivel cousa!...

— Ouça-me, Florence, disse Max Lamar, ouça-me e creia na palavra do homem que a ama. E' preciso, em primeiro logar, que eu lhe confesse lealmente o seguinte: ha pouco, encontrando-a sem sentidos, aproveitei do seu somno para suggerir-lhe a idéa de uma luta mais tenaz e mais forte contra o mal que a opprime. Mas é um remedio precario, o auxilio provisorio da minha força que tentava para augmentar a sua. O unico remedio, e este é infallivel, é a sua vontade, e ella já começa a salval-a. Em todos os entes existem taras doentias, visiveis ou não. Quer sejam manifestações exteriores, manias, tics, ou essas impulsões irreflectidas que em psychologia medica são chamadas automatismos, tudo isso escapa ao exame da nossa consciencia, nos opprime, nos diminue, nos submette a um jugo despotico... até o dia em que a nossa vontade, afinal libertada, finalmente clarividente, revolta-se e trava uma luta sem tregoas, uma luta ininterrupta. Desde então, tudo termina. A tara póde perdurar. O estygma póde apparecer. Não importa. A victoria é certa. O instincto é vencido. Minha Flossie, o seu estado é esse. Aconteça o que acontecer, torne ainda a surgir na mão o anel vermelho, virtualmente elle já não existe.

Florence ouvira com profunda attenção. E affirmou:

— Creio em si, Max.

— Crê em mim, Florence... está resolvida?

Ella disse, com exaltação crescente:

— Quero ! quero ! quero !

Max Lamar olhou para a querida mãosinha.

— Oh ! exclamou o medico, vibrando de esperança, como vê Florence, a sua energia venceu. Veja ! o estygma maldito desfaz-se e desapparece progressivamente. A Malha Rubra submette-se á sua vontade !

No olhar amortecido da rapariga brilhou uma expressão de intensa alegria.

— Quero ! sim ! quero ! murmurou Florence com toda a energia.

— Então, submetta-se, proseguiu Lamar, deixe-me auxilial-a, cural-a. Antes de seis mezes, garanto-lhe que farei desapparecer a influencia hereditaria á qual parecia estar condemnada para sempre. Mas, para obter esse resultado, é necessario estar em liberdade. E' preciso fugir.

— Sim, sim, o doutor tem razão, interveiu Mary, que vinha do quarto proximo trazendo uma capa de viagem e uma maleta. E' preciso partir, Florence. Acompanhal-a-ei para onde fôr.

Mas Florence, de pé, vibrante, exclamou:

(Continúa.)

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa - Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital autorisado.....................	12.000 contos fortes
Capital realisado.....................	7.200 » »
Fundos de reserva.....................	3.750 » »

Está aberta nas filiaes deste Banco, do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, a subscripção para a emissão de VINTE MIL ACÇÕES do valor nominal de NOVENTA ESCUDOS cada uma ao preço de Esc. 150$00.

Em conformidade com o art. 4º, § 3º dos Estatutos, os actuaes accionistas terão preferencia na acquisição destas acções.

O ágio de Esc. 60$00, por acção, será incorporado ao fundo de reserva, o qual ficará elevado em virtude da presente emissão a 4.950 contos fortes. A ultima cotação das acções do Banco, na Bolsa de Lisboa, foi de Esc. 154$00.

Condições da subscripção:

Esc. 15$00 por acção no acto da subscripção.
Esc. 135$00 por acção em 5 de dezembro p. futuro.

A subscripção será encerrada em 9 do corrente.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

DOR DE DENTES? SO' DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Nictheroy. Drogaria Barcellos. DENTICURA está a 1$000.

Angorá

Ultima descoberta approvada pela Saude Publica. Tonico especial para cabello, rosto e a pelle. Fortifica e evita a queda do cabello e extingue a caspa: tira pannos do rosto e amacia a cutis, deixando-a agradabilissima. Cura inflammações externas, feridas, talhos, queimaduras e espinhas, etc. Tem um perfume agradabilissimo. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Deposito: Ramos Sobrinho & C. Fabrica: 24 de Maio n. 182.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

EMILIO ALLARD & Cia
119 OURIVES-RIO
TEL. NORTE 4578

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

A Liberdade da Russia

Estabelecimento de moveis de luxo, estylos modernos. Vendas a dinheiro e a longo praso. Visconde Itauna n. 147. Telephone 319 Norte.

Scheinkman & Leiderman

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Magnetos e Caburadores

Compram-se, vendem-se e trocam-se. Casa especial em concertos. Rua do Rezende n. 10. Telephone C. 2.936.

Mario e Disante

Campestre

Hoje:
Creme d'aspargos.
Grande peixada do forno.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Feijoada á americana.
Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

DIGESTIVAS
Silva Araujo

ACCORDES

Versos do poeta mineiro A. B. Fraga. Uma linda brochura de 106 paginas, 1$500. A' venda na livraria Francisco Alves & C. á rua do Ouvidor n. 166.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Perdeu-se

Uma barrette, da travessia do Cine-Palais á Galeria Cruzeiro; gratifica-se a quem a encontrar — Rua do Rosario, 131, Dr. M. Silva.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro

Caixa do Correio 1.907

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma escrevendo o portuguez correctamente; trabalhar das 9 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Dirija-se á caixa desta folha ás iniciaes H. B.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Mme. Hortense

Modes—Haute couture

Avenida Rio Branco 95, sob. Telephone 3.579 Norte

Vient de recevoir un joli choix de robes de Paris

ACADEMIA de COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 - PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Unica instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas diurnas e nocturnas

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO — PEÇAM PROSPECTOS

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis.
CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS
URUGUAYANA 39—1º

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Tendes Tosse? Estaes quasi Tuberculoso?

Contratosse

E' O GRANDE REMEDIO SALVADOR

O CONTRATOSSE em muito pouco tempo obteve 283 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. O CONTRATOSSE

Cura qualquer Tosse.
Cura Bronchites chronicas.
Cura as pessoas fracas do peito.
Cura a Coqueluche ao cabo de 1 a 2 semanas de uso persistente.
Cura Constipações com 1 a 2 vidros.
Cura Affecções broncho-pulmonares, tomando-o regularmente.
Cura Rouquidões e aclara a voz.
Cura Falta de somno.
Cura Inflammações de garganta.
Cura Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Emfim, o CONTRATOSSE é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as Drogarias. Deposito Central, Drogaria Huber, R. 7 de Setembro n. 61—RIO. Vendem-se em todas as pharmacias do Rio e de toda America.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS
Rua Theophilo Ottoni, 63

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

As pessoas fracas

Devem usar o STENOLINO: faz engordar, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece o sangue nas pessoas anemicas. Evita a tuberculose, cicatrisa os pulmões doentes com pontadas, tosse, dôres no peito e nas costas. Cura a neurasthenia e o desanimo e a dyspepsia.

Granado & Filhos — Rua Uruguayana n. 91.

Casa Huber — Rua 7 de Setembro n. 61, Rio.

Pelle Nova em 45 Dias

Este homem achava-se soffrendo de uma molestia de pelle rebelde, obtendo cura radical em 45 dias. A nova pelle nasceu sem dor, sem soffrimento e sem irritação.

Este caso parece inacreditavel, assim como a maior parte das doenças curadas pelo

Lavol

o liquido poderoso e potente.

Applique-se simplesmente este novo e maravilhoso remedio sobre as partes affectadas. Acaba com a dor e as doenças nos membros, por uma fórma completamente nova, renovando a pelle.

Lavol tira á eczema a fogagem, assim como purifica e cura feridas suppurosas e as ulceras. Faz desapparecer comichões e manchas das espinhas. Impede o corpo e membros das doenças de pelle rebeldes.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Guarda chuva de senhora

Gratifica-se bem a quem tiver encontrado e levar á rua Ablio 32, S. Januario, esse objecto perdido no dia 2 no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

345 — 64

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

NEURASTHENIA

NEURO-SÔRO

SILVA ARAUJO

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361** C.

Meias! Fitas. Rendas e Bordados!

A' AMERCAINA

60, Uruguayana, 60

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similiar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Professora de curso primario e secundario. — Theoria musical e piano. — Para mais informações dirija-se ao Mattoso n. 152.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

MARCA REGISTRADA

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Exportador ou Industrial

Que necessitar collocar seus productos no norte do paiz encontra nesta capital um commerciante que viaja por conta propria, garante negocios e offerece as melhores referencias nesta praça. Cartas a M. A. D. U.

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida — **Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

CABELLOS BRANCOS

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, corrimentos, visitas dolorosas e irregulares, perturbações da edade critica, doenças uterinas, metrites, inflammações, hysteria, anemias. Curam-se com o SEDANTOL, remedio indispensavel ás senhoras de qualquer edade. Granado & Filhos — Rua Uruguayana 91 e Granado & C., rua Primeiro de Março 14 — Rio de Janeiro.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5 806 Central.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

CORAÇÃO

Nas pontadas, falta de ar, cansaço, pés inchados, hydropesias, latejamentos do pulso e das arterias do pescoço, agulhadas no coração, lesões de arterio-sclerose, syphilis e rheumatismo deste orgão, suffocações, asthma, bronchite asthmatica, usa-se o TONICARDIUM, unico especifico para estas molestias. Granado & C., Rua Primeiro de Março n. 14, e Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

GRANDE SUCCESSO DA QUERIDA

Pepita Montecarlo

Tonadillera hespanhola.

SUCCESSO DE

LA CRISANTEMA

Encantadora bailarina e coupletista hespanhola

Programma sensacional

BIANCA SAURI, cantora lyrica.
AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.
PEPITA MONTECARLO.
LIA SUSETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Loduca, professores de bandonion.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

Em «matinée» ás 2 1/2 e á noite ás 7 3/4 e 9 3/4

A opereta em tres actos

A CASTA SUZANNA

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo

FATIMA MIRIS

PREÇOS POPULARES.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Ultima representação da opereta

A Rainha do Phonographo

GUARDA-ROUPA DE CARAMBA
SCENARIOS DE ROVESCALLI
Deslumbrante «mise-en-scéne»
Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Amanhã, récita de assignatura — Estréa da opereta — O HOMEM DO TREM EXPRESSO.

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro aos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 4 — HOJE

«Soirée chic» ás 8 e ás 10

Ultimas representações da linda comedia em tres actos, de SACHA GUITRY

Delicioso Casamento

(UN BEAU MARIAGE)

Conde Verençay, LEOPOLDO FROES

Attendendo ao grande successo desta peça e a innumeros pedidos de pessoas que, devido aos acontecimentos, não a puderam assistir, a empresa resolveu mantel-a no cartaz mais uns dias.

Amanhã — DELICIOSO CASAMENTO.

A seguir — IDEA IDEAL, do autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 4 de novembro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro do SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — o vaudeville

THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

O Diabo na Aldeia